



Quadruplicação da linha para cá de Cortegaça

Previsto o encerramento do apeadeiro de Silvalde

- o de Paramos pode mudar de sítio mas a população não se conforma



Falta pouco para os 90 anos...

A mais antiga concessionária das praias espinhenses



O pai ia a Espanha todos os anos promover Espinho junto dos estrangeiros, "coisa que agora já ninguém faz!"

Crime foi evitado por populares

Tarado sexual quis violar menina

Eram muito conhecidos e estimados entre nós

Dois jovens morreram num desastre de automóvel

Última Página

Desporto

Ilídio Ramos novo treinador do vólei "tigre"

Sábado: jogo particular

Espinho-Felgueiras no interregno do "nacional"

A expressa vontade do povo de Paramos

Conforme referimos noutra local, a Junta de Freguesia de Paramos reuniu-se com a sua população para analisar o projecto de modernização da Linha do Norte.

No final da reunião foi posto à discussão e votação um manifesto a enviar ao Instituto de Promoção Ambiental, ao Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, à Ministra do Ambiente, ao presidente da CP, à Câmara e Assembleia Municipais de Espinho, manifesto que foi aprovado por unanimidade e aclamação.

Nele, Junta e paramenses manifestam: 1 - A sua grande preocupação com a pretendida modernização; 2 - Não aceitam que se dificulte, ainda mais, a circulação de pessoas e automóveis entre a parte nascente e poente da linha férrea; 3 - Não aceitam que Paramos fique separado por muros, em dois blocos, um a nascente e outro a poente da linha férrea; 4 - Não aceitam a eliminação ou alteração do apeadeiro de Paramos; 5 - Reafirmam a intenção de defender, em termos ecológicos, a Barrinha de Paramos, de grande interesse natural; 6 - Repudiam a forma como a CP conduziu todo o processo e manifestam total solidariedade com as posições assumidas pela Câmara Municipal de Espinho e propõem as seguintes alternativas ao projecto:

a) A realização de um estudo que proponha um traçado alternativo, dada a qualidade e imagem urbana do concelho de Espinho;

b) A interrupção da quadruplicação em Esmoriz não sacrificando o concelho de Espinho;

c) Na impossibilidade de concretização do referido nas alíneas anteriores defendemos o rebaixamento da plataforma em todo o concelho de Espinho de forma a diminuir o impacto visual e físico e outros de natureza ambiental da nova via.

Paramos contra a quadruplicação

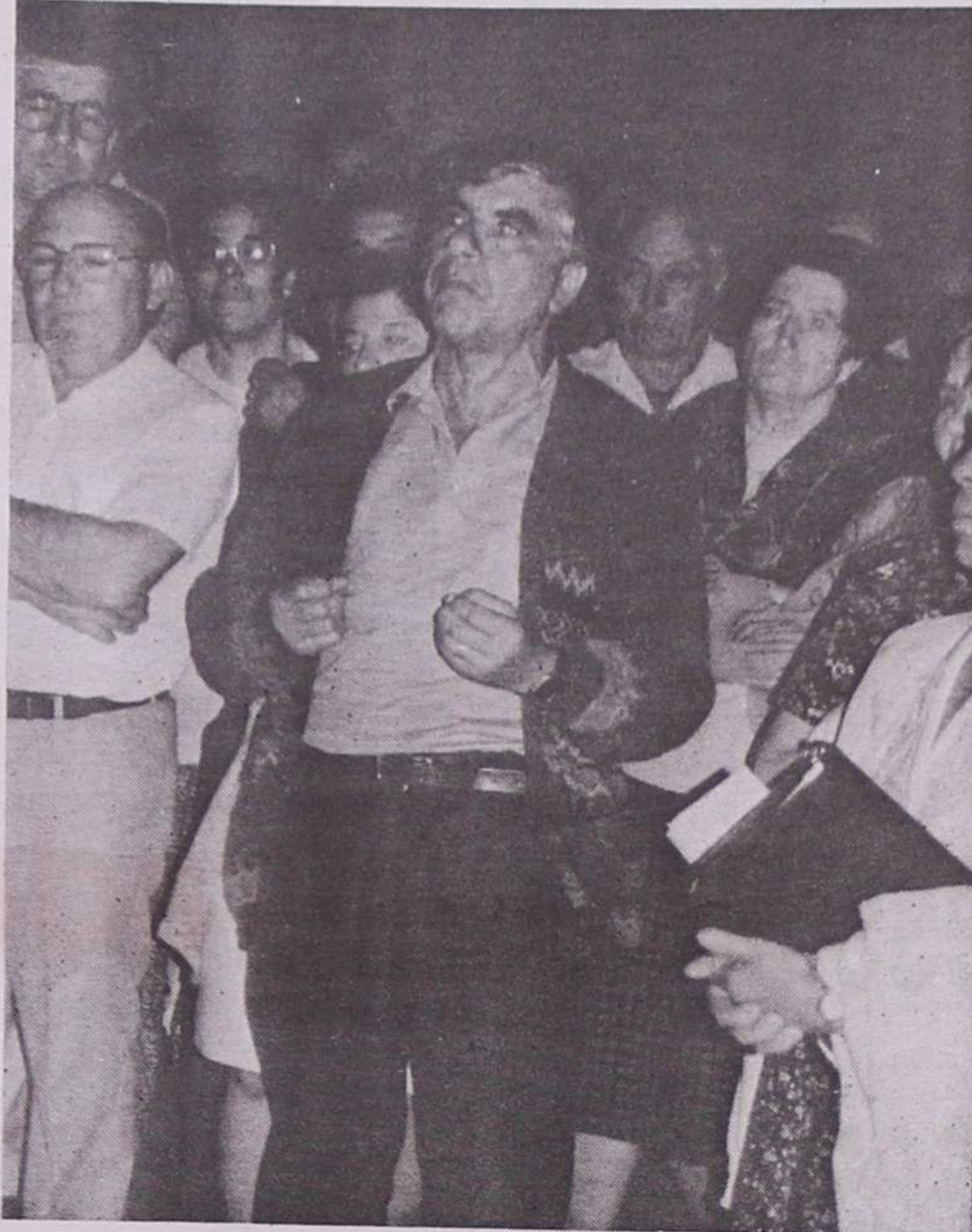
Morra quem morrer o apeadeiro tem de ficar!

(...) Nem que seja preciso levantar trilhos ou "entrar" por lutas mais duras não vamos perder esta batalha (...)

Disse-o Américo Castro aos paramenses presentes

Musical Paramense, convocada para, com a Junta e a população daquela freguesia decidir sobre o projecto da quadruplicação da via férrea, na parte que diz respeito a Paramos.

Na sua intervenção, o



na reunião havida na 4ª feira da semana passada nas instalações da Banda União

presidente da Junta de Freguesia explicitou os argumentos que justificarão o

veto da freguesia ao projecto, argumentos esses, contidos no documento mais tarde posto à votação, nomeadamente a circulação de comboios a alta velocidade, maior dificuldade nos acessos entre a parte poente e nascente da freguesia, o aumento substancial de ruído o encerramento de passagens-de-nível, a supressão do actual apeadeiro.

Américo Castro denunciou a recusa de diálogo dos responsáveis da CP, a falta de informação e o facto de a freguesia nunca ter sido ouvida. No entanto e mesmo afirmando que a Junta nada tem contra a inovação e o progresso do País, não deixou de garantir que Paramos vai vetar o projecto e fá-lo-á nos termos do manifesto aprovado e que publicamos noutra local.

À reunião, que decorreu com elevação e bairrismo; compareceram muitos paramenses - não tantos quanto os esforços da Junta o justificariam e a promessa de presença de convidados da Câmara poderia fazer supor; foi muito participa-

da em termos de intervenções - registámos as de Carlos Borrego, Daniel Macieirinha, Antero Miranda e uma senhora que nos nomearam de Beatriz - que, de uma maneira geral se pautaram pela concordância com os pontos de vista da Junta.

Destacamos a intervenção de Domingos Monteiro, da APARDIL, Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais que, além de referir todas as acções empreendidas por esta entidade e de revelar o fax que transcrevemos noutra local, a concluir, deixou a seguinte mensagem:

"Se nos unirmos em torno da nossa Junta sempre que ela nos chame, poderemos evitar que os nossos interesses continuem a ser prejudicados".

A mesa que presidiu aos trabalhos era constituída por Manuel Dias, presidente da Assembleia de Freguesia, Américo Castro, presidente da Junta, e Américo Gonçalves e Manuel Silva, respectivamente secretário e tesoureiro deste órgão autárquico.

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 nº 342 - 1ª Sala 4 - Telef. 731 27 70
ESPINHO

VENDE-SE

T4 DUPLEX USADO - ESPINHO - 19.000c. c/ garagem individ.
T4 NOVOS ESPINHO - 23.000c.
T3 USADO ESPINHO - 23.000c. - Zona nobre da cidade
T3 USADO ESPINHO - 23.000c. - Zona nobre da cidade - mobilado
T3 USADO - Sta. Maria de Lamas - 13.500c.
T3 USADO c/ acabamentos de 1ª - Zona central de ESPINHO
T2 USADO ESPINHO - Bom para estudantes - 13.000c. Negociáveis
T2 NOVO - EN1 GRIJO - 12.500c.
T2+1 e T3 GAIA - áreas de 103 e 140 m² - 16.950 e 21.150c.
LOJA GAIA - c/ 97 m² - só 18.000c.
MORADIA c/ 2 frentes - GRANJA
MORADIA - Escapães (Só visto) - 35.000c.
MORADIA C/ 4 FRENTES - ESMORIZ - 35.000c.
MORADIA USADA+TERRENO - ANTA - total 1.600 m²
MORADIA - S. PAIO DE OLEIROS (Urb. Eng. Velho) 35.000c. Só visto.
MORADIA 2 frentes em silvalde por terminar. Optimo negócio.
TERRENO c/ 600 m² em Anta
TERRENO p/ 3 moradias c/ 3.300 m²
TERRENO c/ 900 m² - em Anta p/ moradia
TERRENO c/ 11.000 m² - projecto aprovado p/ moradias
TERRENO p/ moradia c/ 400 m² - Esmojães - Anta
ARMAZEM c/ 400 m² - ESPINHO - Zona Industrial

VENDE-SE OU PASSA-SE

LOJA c/ 118 m² + 260 m² de cave

PASSA-SE OU VENDE-SE

CAFÉ-BAR-SALA DE JOGOS - Santa Maria de Lamas

PASSA-SE

CAFÉ em Santa Maria de Lamas
LOJA ELECTRODOMÉSTICOS - ESPINHO
CASA DE PASTO E JOGOS - Bom movimento - ANTA
CEDÊNCIA DE COTAS DE TALHO NA PRAÇA
DROGARIA E ARTIGOS P/ LAR - ESPINHO
SAPATARIA DE CONCERTOS RÁPIDOS - ESPINHO
SUPERMERCADO c/ armazém dá p/ qualquer ramo - ESPINHO
FRUTARIA e MINI-MERCADO - ESPINHO - 8.500c.
- Pretende-se terreno c/ área superior a 900 m² entre a Rua 19 e 33
- Pretende-se terreno agrícola c/ área superior a 10.000m² para alugar

ABIESPINHO
IMOBILIÁRIA

Rua 23, Nº855 - 4500 ESPINHO
Telefones: 7311223 - 7311219 - Fax 7311189

ELITE FLOR

Arte Floral

ARRANJOS FLORAIS • RAMOS DE NOIVA
RAMOS DE MÃO • FUNERÁRIOS • PLANTAS
DECORAÇÃO • ARTESANATO

ELITEFLOR
COMÉRCIO DE FLORES E PLANTAS, LDA.

Rua 16, 1076 (âng. c/ Rua 33) - 4500 ESPINHO
Tel. 731 21 95 • Fax 731 21 94

TAPELAR

de António José Soares Lemos

TAPEARIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
ARTIGOS DE DECORAÇÃO
ARTESANATO - LOUÇAS REGIONAIS
TUDO PARA O SEU LAR

Rua 14, Nº 812 - ESPINHO (junto à casa Lemos) Telef. 72 13 19

IMO

Soc. mediação imobiliária de Espinho, Lda.

ESPINHO		
T1	c/ Novo	12.500c
T2	c/ Novo Gar. Individ.	15.000c
T3	c/ Novo	19.500c

TRESPASSE

Cabeleireiro muito movimentado em Espinho
Renda 51c. Preço 6.500c.

ESMORIZ

Moradias Bifamiliares a 100m da praia
acabamentos de luxo, garagem individual,
fogão de sala com recuperador de calor, a
partir de 21.500c.

IMO24 • Av. 24 N.º 1019 - 2.º F. - 4500 - ESPINHO
Telef. / Fax 02 - 731 3829 / 4904 • TLM 0931 - 295-843

Quadruplicação para cá de Cortegaça Previsto o encerramento do apeadeiro de Silvalde

Noticiamos noutra local que a freguesia de Paramos se reuniu com a sua Junta e por acção mobilizadora deste órgão, na 4ª feira da semana passada para análise e apreciação formal do projecto de quadruplicação da via férrea em terrenos daquela freguesia.

Américo Castro anunciou esse propósito e, surpreendeu-nos por nunca ter apresentado à população a parte do projecto que afectará as terras de Paramos, para o mal ou para o bem e, justificou essa posição com receio de que alguma divisão possa haver nos paramenses ao sentir que a coisa poderá não lhes tocar, na fazenda ou nos hábitos.

O que está estabelecido em concreto a nível de projecto mais ou menos definitivo foi revelado, na reunião que tratamos, por Domingos Monteiro, presidente da Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais, que citou um fax datado de 20 do corrente, oriundo da Direcção-Geral de Engenharia e Investimentos da CP, Caminhos de Ferro Portugueses, EP e assinado pelo seu director-geral, eng. Nuno Leandro.

Como o documento é extremamente claro limitamos a transcrevê-lo na íntegra:

1 - A quadruplicação da via férrea entre Ovar e Granja será, entre Cortegaça e Esmoriz, com uma nova via para cada lado das actuais e entre Esmoriz e Paramos com duas novas vias do lado esquerdo, isto é, para oeste.

2 - As distâncias das futuras vedações ao caminho de ferro são variáveis, podendo, e a título indicativo, referir-se:

Entre Cortegaça e Esmoriz - Lado Oeste, variará de 7 a 12 metros, relativamente ao carril mais próximo, sendo o valor mais constante de 7 metros; lado Este, variará de 6,5 a 15 metros relativamente ao carril mais próximo, sendo o valor mais constante de 12,5 metros.

Entre Esmoriz e Paramos - Lado Oeste, variará de 19 a 24 metros relativamente ao carril mais próximo; lado Este, mais ou menos constante de 9 metros ao carril mais próximo.

3 - As alturas das vedações serão: zona da estação, 1,50m (malha electrosoldada); zona urbana, 1,30m (malha electrosoldada); zona rural, 1,30m (rede de malha elástica).

4 - Para além dos limites da vedação CP não haverá qualquer restrição à utilização de solos para cultivo. Haverá, sim, algumas distâncias a garantir caso se trate de edificações, as quais serão analisadas caso a caso.

5 - As passagens desniveladas propostas e já discutidas com a Câmara são as seguintes entre Cortegaça e Espinho: passagem superior ao km 309,623 e passagem inferior de tráfego ligeiro ao km 311,032 (na zona de Esmoriz); passagem superior ao km 313,367 (mais ou menos a 150 metros a norte do actual apeadeiro de Paramos); passagem superior ao km 314,550 (mais ou menos na direcção da carreira de tiro); passagem inferior rodoviária ao km 316,050 (julgamos que será por alturas da rua 33 o que não constitui qualquer novidade); passagem inferior para peões ao km 316,890 (julgamos que será na rua 23).

Estão, também previstas passagens inferiores para peões nos acessos às plataformas das estações de Esmoriz e Espinho (rearranjo da passagem inferior existente) e dos apeadeiros de Cortegaça e Paramos.

6 - O futuro apeadeiro de Paramos ficará ao km 313,855 (nas imediações da passagem a norte de Paramos, vulgarmente designada de "a Vouga") e o apeadeiro de Silvalde será encerrado.

Outros elementos não foram fornecidos aos petiçãoários, que só a Paramos interessavam. Havê-los-á, seguramente, para Espinho, especificamente e até à Granja; deverão ser do conhecimento do município porque aqui se refere discutidas com a Câmara. Julgamos que "Câmara" será, no caso vertente, "Câmara de Ovar" e "Câmara de Espinho".

Uma nota de passagem

Pista de Paramos para quê?

Quando os responsáveis de então pela coisa municipal, encençados de uma forma que agora se pode classificar de exagerada ou menos realista, pugnaram pelo concurso público da concessão do jogo em Espinho para que o município tivesse uma palavra forte a dizer na defesa dos interesses municipais, ninguém, de boa fé, poderia imaginar a carga de trabalhos que nos cairia em cima, carga essa que só se tornou evidente quando os poderes, então, estabelecidos em Espinho, resolveram concorrer aos milhões que a Direcção do Turismo nacional tinha - e ainda tem, parcialmente - guardados nos seus cofres, que só em juros já devem ter rendido tanto como o capital inicial: sonhos - sonhos doutros - de uma noite de Verão ou de Inverno, pelos quais é bom que alguns responsáveis, ainda sejam penalizados politicamente.

Engendrou-se uma imensidão de projectos que - espantava-se - era só meter dinheiro no concelho e não queremos nem desejamos repisar sobre a longa lista inicial das obras que a Câmara se propunha realizar com uma percentagem de participação dos seus cofres que não iria, segundo o estabelecido, muito além dos 30% do total do investimento. Ele era um novo complexo turístico made in France a instalar onde está a Piscina Solário, ele era um outro campo de golfe para gozo pleno dos que nunca tinham pegado num taco - e este foi um dos projectos que a oposição de então defendia com unhas e dentes mas que se revelou, pela sua localização, absolutamente irrealizável - ele era um Centro Hípico nas imediações da lagoa de Paramos, que os ambientalistas logo reprovaram por escaqueirar - argumentavam - a reserva integral do que agora é um charco nauseabundo cuja recuperação foi objecto de um estudo liderado pela Câmara de Ovar, que há-de ter o destino comum a muito boas intenções, que acabam sempre no inferno das nossas utopias - grandiloquência de muitas ambições! - ele era um hotel de um milhão e era só a Câmara marcar o terreno e a obra nascia, deles do Turis-

mo, ele era uma revitalização da pista comumente designada do Aeroclube, coisa para, inicialmente, cerca de meio milhão - e estamos a falar de memória, sem exactidão, portanto - pista essa que se imaginaria poder receber, nunca percebemos como, mas podia ser, os jactos pessoais de executivos que demandassem ou Espinho ou, na altura, ainda o só futuro Europarque, ele era muito mais que, para o caso que queremos anotar não interessa.

Sabem os leitores, que sempre os informámos da evolução do processo, que a remodelação da pista, que, entretanto e muito estrategicamente, foi objecto de cortes financeiros, levantou, desde início, problemas de difícil solução, nomeadamente os relacionados com o lugar da Praia, que, entretanto, tem vindo a passar por maus bocados, avanços erosivos no que resta das dunas naturais, quando o mar se arrebita - e isso pode passar a acontecer mais vezes que se imagina - inundações diluvianas da pista na zona de atravessamento e imediações, destruição sistemática da única via de acesso, etc.

E tantos danos - a que crescem outros problemas

dependentes do domínio militar de muitos terrenos adjacentes, que já se chegou a anunciar ultrapassados por negociações que devem ter dado em águas de bacalhau, que os militares são muito ciosos do que é seu - por lá aconteceram no último Inverno, com a população a exigir, pelo menos e para já uma passagem decente que, além do mais a praia tem bandeira azul e isso também é um trunfo e quando a mesma população já se habituara à ideia de que o lugar, um dia haveria de ser abandonado e as pessoas realojadas, ouvimos de José Mota, na Assembleia Municipal, as primeiras reticências à revitalização; mais que reticências, concluímos, então, que o abandono do projecto aconteceria naturalmente.

De passagem, no último domingo, registámos a solidiez da via de atravessamento do lado nascente;

a coisa, agora, parece estar para durar. A menos que... mas isso é futurologia.

Mas o tema central da questão mantém-se: há ou não revitalização? Justifica-se ou não?

Ou sim ou não; meias tintas não duram.

Julgamos que a revitalização jamais levará um tostão das contrapartidas e, nesse caso, seria aconselhável fazer uma análise da situação do lugar da Praia. Se é para ficar - e nós julgamos que vai ficar mesmo - então há que estudar a questão.

Estrada - meia estrada - para já serve. E do lado do mar?

Como não deverá haver problema com a transferência da verba que muito conveniente será para outras obras mais convenientes, só falta a decisão política e essa não vai chegar tão cedo.

Cá por coisas!

José Sampaio

MÉDICOS DENTISTAS JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS, CGD

Telefone, 728693

Edifício S. Pedro - Sala W - Rua 23, n.º 174



INSTITUTO INGLÊS DE ESPINHO

RUA 33 Nº 802 - R.C. • TELEF. 72 29 63

CURSOS DE INGLÊS/FRANCÊS/ALEMÃO

Cursos para:

- Crianças e Jovens
- Adultos
- Preparação para os exames da Universidade de Cambridge
- Recuperação e aperfeiçoamento (a partir do 1º ano do ciclo - 12º ano)

INSCREVA-SE JÁ

No Casino de Vilamoura

Nuno da Câmara Pereira em viagem através do fado

Nuno da Câmara Pereira, uma voz singular na arte de cantar o fado, vai estar presente numa gala, a realizar no próximo dia 30, pelas 20h30, no Casino de Vilamoura, no Algarve.

O fadista rodeará a sua actuação em torno do seu último trabalho discográfico, "Só à Noitinha" onde ele recuperou o fabuloso repertório de Frederico Valério, com novos arranjos, caminhando na direcção musical romântica sem perder a razão de ser do seu fado.

Portugal descobriu, emocionou-se e aplaudiu este intérprete, símbolo da cultura lusitana, na segunda metade dos anos oitenta, sendo um dos raros artistas nacionais que conseguiram mais de três discos de platina.

É só por isto, um espectáculo a não perder.

No Cinanima 96

Três centenas de filmes serão seleccionados pelo júri

Mais de três centenas de filmes, provenientes de 34 países, irão estar presentes ao júri de selecção da 20ª edição do Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho (CINANIMA), já a partir do próximo dia 31.

O Reino Unido bateu todos os recordes dos números: veio a concurso com 60 filmes, na sua grande maioria, de autor.

Destaca-se a participação do Oscar de Hollywood, "Close Shave", de Nick Park, e uma longa metragem intitulada "The Wind on the Willows" com vozes de actores famosos ingleses.

Os filmes norte americanos também marcam assinalável presença com 40 curtas-metragens.

Quanto à participação portuguesa, este ano resume-se praticamente a filmes de publicidade e genéricos, provenientes de estúdios como Filmografo, Cineclub de Avanca, Animais, Animanostra e SIC (produção se "spots" televisivos de animação).

Salienta-se também o facto de haver alguns filmes concorrentes ao Prémio Jovem Cineasta Português, produzido por crianças em "ateliers" de formação nesta área.

Ex-combatentes de Angola promovem convívio

Um grupo de ex-combatentes em Angola, que actuou no Norte daquela antiga Colónia, vai comemorar mais um aniversário do seu regresso a Portugal através de um almoço-convívio a realizar na cidade do Peso da Régua, em 28 de Setembro próximo (um sábado).

O local da concentração será

na Alameda dos Capitães (frente aos Bombeiros) a partir das 10 horas.

Os ex-combatentes pertenciam ao Batalhão de Caçadores 514, Companhia 472.

Contactos através dos telefones (054) 22139 (Henrique Maria Coutinho) ou (02) 9448921 (Humberto Rebelo).

Correio

Que jeito daria um telefone na Baía!

«No passado dia 21, na praia da Baía, estava sentado na areia, junto ao paredão, quando, a determinada altura, apercebi-me da agitada movimentação dos elementos responsáveis pela segurança daquela praia - nadadores-salvadores e vigias.

Tal agitação deveu-se ao facto de uma menina, aparentando entre 13 e 15 anos, ter-se sentido mal, no período em que tomava banho, que, entretanto, se deslocou para fora de água com a ajuda de dois colegas. De seguida, contou com a pronta actuação dos nadadores-salvadores que a transportaram rapidamente para o posto de primeiros-socorros da praia da Baía.

Uma das empregadas da praia, a mando dos nadadores-salvadores, foi à Piscina Solário Atlântico para alertar os bombeiros e pedir uma ambulância. Enquanto isso, já os socorristas (socorrista e nadadores-salvadores da Baía), se haviam apercebido de que se tratava de um caso de congestão, complicada por uma suposta paragem cardíaca da menina. Foi-lhe aplicada, pron-

tamente, a respectiva massagem de reanimação.

Mas o problema começa a complicar-se por esta altura! A empregada camarária regressava após 10 minutos, afirmando não ter conseguido telefonar para os bombeiros... - não consegui aperceber-me se era por causa de uma pretensa avaria do dito telefone ou se era pelo desconhecimento do respectivo número!

Apercebendo-se disso, o socorrista saiu do posto de primeiros-socorros, para ele mesmo telefonar do Restaurante Aquário Marisqueira, que se situa mesmo em frente às escadas que dão acesso à praia. No trajecto, encontrou um agente da Polícia de Segurança Pública (PSP) que se havia apercebido da confusão e pediu-lhe que desse o alerta aos bombeiros. Fê-lo para a central que de imediato também pôs à disposição um carro de patrulha para escoltar a ambulância até ao hospital.

Desde a altura em que foram prestados os primeiros-socorros, até ao momento em que chegou a ambulância, pas-

saram 25 minutos! A ambulância, desde que foi alertada, até que chegou à praia, demorou menos de cinco minutos.

Vim a saber, posteriormente pelos nadadores-salvadores, que durante o caminho para o Hospital de Espinho foi necessária uma nova massagem de reanimação cardíaca.

Ao chegarem ao Serviço de Urgência do nosso hospital, e perante enorme alarido, a médica de serviço perguntou à menina o seu nome. Os socorristas que a acompanharam, comentaram que ela estava inconsciente e que já lhe tinham sido aplicadas massagens cardíacas. A médica, entretanto,

convidou-os a abandonar a sala. Interrogo-me:

Deverá o plano de emergência falhar redondamente e culminar com a possível perda de uma vida humana, tendo sido despoletado prontamente pelos nadadores-salvadores e socorrista da Baía?!

Foi tudo devido a uma falha dos existentes (ou não) meios de comunicação (rádios ou um telefone) no local?!

Deverá uma ambulância ser colocada à disposição daquela praia, apenas durante o campeonato do mundo de voleibol?!

(De um leitor devidamente identificado)

No dia 14

Paulo Portas visita Espinho

O deputado do Partido Popular, Paulo Portas, visitará o concelho de Espinho no próximo dia 14 de Setembro.

Paulo Portas chegará a Espinho, às 10 horas e deixará o nosso concelho, depois de um

jantar que terá lugar às 20h30 no restaurante Casarão do Emigrante, na Praia de Paramos.

As inscrições para o jantar poderão ser feitas pelo telefone 7320789.

ALUGA-SE OU VENDE-SE
ESTABELECIMENTO - RUA 30 Nº 600
C/ 100 m2 + 50 + 60

ARMAZÉM 550M²
350 cts.

Telef. 72 03 25 / 977 - Fax 731 04 36

VENDE-SE

- Terreno na Rua da Voltinha Esmojães - Anta
- Vende-se ou aluga-se T3 Rua das Pedrinhas Brancas, Arcozelo

Telef: 731 43 81

VENDE-SE LOJA:

Com escritório e 2 wc - 80 M2
Mais garagem, pátio e frente com esplanada
Em prédio novo
Bom local para negócio
Junto à Escola Secundária de Arcozelo - V. N. Gaia

Contacte p/ telefone, 762 00 24

Empresa sediada em Espinho procura VENDEDORES

Para arredores de Espinho
C/ experiência
C/ carta de condução

Oferecemos:

Ordenado+Comissões+Prémios
Resposta ao nº 2421 deste jornal

Salvé 29/08/96

Bernardo Brandão Guimarães



Teus pais, irmã, avós, bisavós e tios, vêm por este meio desejar-te muitas felicidades no teu 1º aniversário.

Beijinhos

Salvé 29/08/96

Ana Catarina e Carlos Daniel



Seus pais e irmã, na passagem da sua 1ª primavera, vem desejar-lhes muitas felicidades e anos de vida.

Beijinhos

Salvé 31/08/96

Maria Amélia Duarte Pinto



Seu afilhado, irmã, cunhado e sobrinhas, vêm, por este meio, desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos anos.

Salvé 30/08/96

Mário da Rocha Fereira



Seus pais, irmão, cunhada e sobrinha, vêm por este meio desejar-lhe muitas felicidades e que esta data se repita por muitos e bons anos.

Escrito sobre cães gera polémica

Defenderei sempre aqueles que não se podem defender

"Um homem perguntou se o seu cão podia ficar em determinado hotel. Com certeza! - foi a resposta. Os cães são sempre bem-vindos, pois ao contrário de muitos outros hóspedes, não importunam a criada de quarto, não limpam os sapatos às cortinas, não queimam o cobertor com os cigarros, não atiram cinza para cima do tapete e não levam os cinzeiros para casa como lembrança."

Pedi-me o sr. Manuel Santos que desse uma "achega" ao artigo publicado em "DE", "A elegância das senhoras que comem com os animais", assinado por Xana Couto.

Dizia-me o sr. Santos, na sua grande humildade, não possuir estudos que lhe permitam dar uma "boa resposta" ao artigo em causa.

Talvez seja assim como diz, massem dúvida que é possuidor de um grande espírito de solidariedade em relação aos animais. Por isso o coloco num pedestal muito mais alto relativamente àquele onde se encontra muita gentinha, se calhar com estudos, mas que se revela mesquinha e ignorante em certas matérias e só sabe exteriorizar as suas frustrações através de uma caneta. Há, ainda aqueles que sendo clientes assíduos da Igreja e das missas, não deixam,

contudo, de se revelar arrogantes, egoístas e hipócritas. Queriam ser os donos de tudo e de todos, insurgindo-se normalmente contra a sujidade dos cães, as bicicletas, os carros, os telemóveis, etc..

Pessoalmente, essa gente, em nada me afecta. Não consigo fazer mudar o meu comportamento, bem como a forma de estar na vida e em especial a forma como vejo e trato os animais. Defenderei sempre aqueles que não se podem defender. Não gosto e não sou capaz de ficar calado perante manifestações de mesquinhez e falta de inteligência.

De uma coisa todos podem estar certos: Deus criou primeiro os animais e depois o homem. Fê-lo, com o intuito de que todos, sem excepção, compartilhassem o planeta Terra. Desde a formiga ao elefante, todos têm o seu lugar.

Para quê tanta polémica? Não cabemos cá todos? Não nascemos todos de uma relação sexual, quer esta seja feita com ou sem amor? Não morremos todos da mesma forma e em pó nos iremos transformar? "Quem pode garantir que a alma do homem vai para cima e a dos animais para baixo?"

O homem foi e será sempre o mais egoísta de todas as criaturas vivas!

Relativamente ao artigo que

motivou estas linhas, direi que não posso partilhar de forma alguma da ideia de ser "moda andar a exhibir cães pela rua". Considero, isso sim, que passear com um cão na via pública, é fazer algum exercício e proporcionar até, um pouco de felicidade ao animal. Para além disso, andar acompanhado por um cão é levar ao lado um "amigo fiel", fidelidade aliás que vai sendo cada vez mais escassa e difícil de encontrar na maioria das pessoas.

Quanto à raça "labrador português", devo dizer que não existe. Talvez a autora se quisesse referir a "labrador-retriever". Trata-se de uma raça inglesa e não portuguesa.

Sobre aqueles que "regam as árvores e sujam os pavimentos", toda a gente sabe que há pessoas que produzem muito mais lixo do que os cães.

Talvez possa concordar que o sítio dos cães não é em cima das cadeiras do café. Mas será que a autora reagiria se em vez do cão estivesse uma criança? E, contudo, tanto as patas do primeiro como os pés da segunda andam pelo chão...

Pessoalmente, não me preocupam esses factos. Preocupa-me, isso sim, se vir um cão abandonado ou estropeado no meio da estrada. Fico indignado contra as crueldades de que são vítimas os animais, assim

como perante o não cumprimento da promessa de construção do canil municipal feita durante a campanha eleitoral.

Entendo, também, que os locais onde não deixam entrar os cães, é por que não dignos de os terem lá. Há pessoas que se comportam pior do que os cães. Cabe a cada um de nós saber se deve ou não entrar com o nosso próprio cão num local público. Se ele está ou não educado convenientemente.

Sobre a higiene nos cafés, talvez nem todos saibam que qualquer material só fica livre de micróbios se for esterilizado durante pelo menos 40 minutos e, no mínimo, a uma temperatura de 170 graus. Sinceramente, não estou a ver nenhum café a fazê-lo!

Pode-se apanhar uma doença muito mais facilmente através de um simples copo, do que pelo facto de se sentar num local onde antes esteve sentado um cão. Mais de 90% das doenças de que são portadores os cães não afectam o homem!

Termino com esta linda sentença de Canogan:

Não tenhas vergonha se às vezes os animais estiverem mais perto de ti do que de muita gente. Eles são também teus irmãos!

Paulo Tavares

Resposta ao escrito de Paulo Tavares...

Começa a sua carta com uma citação em que se denota um tanto ou quanto de exagero. Quereria com ela dizer que todos os "hóspedes" se comportam sem civismo, chegando mesmo a roubar? Espero que não mas foi assim que pareceu.

Depois, quando fala da "gentinha(...) mesquinha e ignorante", devo dizer-lhe que os meus "estudos" não me tornam diferente de quem os tenha menos, porque certas situações podem ser criticadas do mesmo modo tanto por quem tem um doutoramento como por quem se limita à 4ª classe. Quanto às "frustrações", não as tenho e, se as tivesse, escolheria um modo mais privado de as resolver.

Em relação aos "assíduos da Igreja" que se insurgem

"normalmente" contra a "sujidade dos cães, as bicicletas, os carros, os telemóveis"... não seria a outra pessoa qual quer que desejaria falar sobre isso? Quanto à "mesquinhez e falta de inteligência", não deveriam ser atribuídas antes a quem não parece perceber que todos têm direito a uma opinião sua - a tal liberdade de pensamento e de expressão -, considerando mesmo os animais superiores ao ser humano? Peço-lhe que me desculpe mas não sei como é capaz de julgar que somos todos iguais, lá porque todos nascemos de uma relação sexual ou porque todos havemos de virar pó. Pelo menos EU, de certeza que não nasci e fui criada da mesma maneira que um animal tem as suas crias!

Relativamente à "moda de

andar a exhibir cães pela rua", que escrevi no meu artigo, referia-me não ao hábito saudável e obrigatório de exercitar os cães fora dos limites das casas e apartamentos onde vivem, mas sim ao exagero de adornos e coisas do género, com os quais o senhor, tão grande defensor dos animais, não deveria concordar. Ou a sua sensibilidade aprova que esses mesmos cães, que tanto defende, sejam tratados como objectos decorativos ou

exemplificadores do (pseud) status dos seus donos, que chegam mesmo a maltratá-los, se eles não fazem determinada acrobacia ou se tentam rasgar os laços e casaquinhos que os obrigam a vestir? Será que nunca presenciou cenas dessas nas ruas e esplanadas de Espinho? Sorte a sua... Sei também que o cão é considerado "o amigo mais fiel do homem", mas se

Cont. na pág. seg.

A carta que veio de S. Paio de Oleiros

"Não foi sem algum espanto que li o artigo "a elegância das senhoras que comem com os animais", de autoria de Xana Couto, pois julgo existirem ali considerações despropositadas e inconcebíveis para quem deve ter no rigor, objectividade e isenção as suas principais armas. Confundindo liberdade de expressão com eventuais "ajustes de contas" ou vinganças - o acto por si só, bastante grave - insurge-se a autora contra todos aqueles que devotam parte das suas vidas a cuidar dos animais. Se o fazem por exibicionismo, novo riquismo ou qualquer outro palavrão terminado em "ismo", já é algo que transcende. Ou será que não? E o que dizer daqueles que adquirem potentes máquinas e os inefáveis fatos Armani (quando têm gosto para tal) sem outro motivo aparente senão o de alardear a sua alegada riqueza? Não serão esses os verdadeiros exibicionistas que deverão ser ridicularizados para que a nossa sociedade não resvale para a mediocridade existente? Mas não. Preferiu a colunista glosar todos aqueles que nutrem carinho ou amor pelos animais, como o mais flagrante exemplo de desvario e loucura que por aí andam.

Como se a situação dos animais em Portugal já não fosse suficientemente grave (basta ver os cães abandonados existentes em Espinho, sem que a Câmara se resolva a cumprir aquilo que prometeu e levar por diante a construção do canil municipal) vêem agora alguns "iluminados" denunciar aquilo que consideram, segundo o seu quadro de valores tacanho e empoeirado, uma idiotice pura e simples.

Infelizmente, no nosso país o amor pelos animais ainda é considerado por muitos "adiantados" uma excentricidade ou bizarria. Tomáramos nós que todos os problemas da humanidade residissem na atenção prestada à "bicharada". Quanto a mim, continuo a achar que são os pensamentos de quatro patas que contribuem para o caos generalizado."

Luisa Teles
(S. Paio de Oleiros)

... e à carta de Luísa Teles

Deixe-me primeiro esclarecê-la que não me falta o rigor, objectividade e isenção enquanto jornalista, na redacção de notícias. Talvez não saiba é que todo o jornalista não deixa por isso de ter direito às suas opiniões e a poder expressá-las, se o fizer numa crónica, devidamente assinada, que é, exactamente, o género jornalístico em que o pode fazer. Para sua mais completa informação, a crónica é o tipo de texto, diferente da notícia, da reportagem e da entrevista, onde se pode ler a visão subjectiva do cronista sobre o universo narrado. Sendo obrigatoriamente assinada, a crónica é uma reflexão pessoal cujo ponto de partida é um tema

quotidiano, destacando-se, portanto, a função emotiva em detrimento da informativa.

O meu quadro de valores, a que chama "tacanho e empoeirado", não deixa que eu me refira a coisas de que não tenho conhecimento ou que não possa provar, ao contrário da senhora, que se entregou a fazer julgamentos precipitados de comentários que nem sequer teve a capacidade de compreender, porque além de despropositada ser a sua ideia de que o meu artigo pudesse ser um "ajuste de contas ou vingança", se estivesse mais atenta à leitura do artigo que criticou não teria encontrado em

Cont. na pág. seg.

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

ODONTOPEDIATRIA / Ortodontia Fixa / Prótese Fixa

Consultórios:

— Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 722931
— Rotunda da Boavista, 182-2.º H 3 - Porto - Telef. 6007175

Acordo com as entidades: ACASA; CGD; ADSE

AGOSTINHO MACHADO
SEGUROS - TODOS OS RAMOS
Mediador oficial

A sua agência de seguros

Preços especiais ramos automóvel
e multiriscos prédios e condomínios

Escrit. Rua 22 - 369 - Telef. 724999 • Resid. Rua 18 - 71 - 1.ºE - Telef. 721972

Resposta a Paulo Tavares... ..e a Luísa Teles

Cont. da pág. ant.

pensa realmente que uma amizade fiel já não se pode encontrar nas pessoas, é porque tem tido muito azar nas suas escolhas e, então, quem tem frustrações não sou realmente eu. Espero que descubra rapidamente as alegrias da verdadeira amizade de um ser humano.

O "labrador português", tanto quanto lhe posso provar, existe de facto, a não ser que o cão que vi não tenha realmente esse nome e, nesse caso, peço-lhe desculpa, uma vez que foi o dono desses mesmo cão que me disse ser essa a sua raça. Deveria ser ele a pessoa mais creditada para se referir à raça do seu próprio cão...

Diz também que eu não reagiria de tal modo se se tratasse de uma criança, mas não percebeu que, muito mais do que ver o animal sentado na cadeira, o que critiquei foi vê-lo lambe a mesa e comer nela também? Uma criança teria outros modos; não poderia transmitir dessa maneira doenças tão graves quanto a raiva, por exemplo, que só se deixa adivinhar nos animais cerca de quinze dias após serem contagiados (con-

firme junto a um veterinário), podendo portanto passar despercebida até ao dono mais atento, e perante a qual o sistema imunitário humano não tem tantas defesas quanto para com uma simples constipação ou gripe, que podemos apanhar, considerando uma mínima hipótese, graças a uma chávina insuficientemente esterilizada; e, ao contrário do que diz, não anda com os pés no chão mas sim com os sapatos, que, mesmo sujos, não podem revelar-se tão perigosos quanto as patas de um animal que, se se ferir numa pedra, pode contaminar a sua pele e sangue. Se se queixa da falta de higiene nesses estabelecimentos, nomeadamente, da incorrecta esterilização que facilita a propagação de doenças humanas, não deveria a sua preocupação aumentar perante a possibilidade dos clientes serem contagiados, não só por pessoas mas também por animais? Afinal, a presença de animais nesses

Mandem seus cães falar mais baixo!

«Como cidadã, sinto-me lesada no sossego do meu lar, em

locais só aumenta os riscos já existentes.

As crueldades de que são vítimas os animais revoltam-no tanto a si como a mim mas isso não faz com que eu deixe de distinguir posições ou perca o sentido das prioridades. Pode-lhe custar muito aceitá-lo mas não hesito minimamente em sobrevalorizar a vida humana em detrimento da de qualquer animal. Concordo que deveria partir de cada um a decisão de entrar ou não com o seu cão em locais públicos mas há que convir que quase todos esses locais, como as pastelarias, se destinam exclusivamente a PESSOAS, mesmo que nenhum cartaz o anuncie, e que as que não estão com animais têm todo o direito a não os querer lá. Ou não me diga que, lá por gostar tanto de animais e só 10% das suas doenças o poderem afectar, também se deita dentro da casota dos cães e come da mesma tigela que eles?!...

Xana Couto

pleno coração da cidade de Espinho, por vários cães pertencentes a várias famílias vizinhas, que desde a manhã até à manhã do dia seguinte, ou seja, durante 24 horas, não cessam de ladrar, o que incomoda não só a paz exterior que nos é devida, mas também, por inerência, e o que é ainda mais importante, a nossa paz interior, pois nem raciocinar, nem dormir conseguimos com tanto barulho.

Sou protectora incondicional dos animais, especialmente de cães, pois nutro muito carinho e amor por eles, mas tantos e ao mesmo tempo, não!

Gostava que fosse respeitada a paz e o sossego do mundo, a começar pelo nosso lar, pela nossa cidade, mas esse respeito começa por nós mesmos e pelo amor pelos nossos semelhantes.

Eu tenho o direito de estar na paz do meu apartamento assim como os cães têm o direito de ter abrigo, mas se os seus proprietários não os querem num canil, respeitem a liberdade, a paz e tenham amor não só pelos animais como também pelos seus irmãos.

Respeitem o ditado que diz: **cada macaco no seu galho.**

PS: Por favor, mandem seus cães falar mais baixo!..»

Maria Guilhermina Lancha
(Espinho)

parte nenhuma palavras em que fossem atacados aqueles que "devotam a sua vida a cuidar dos animais" ou que por eles "nutrem carinho ou amor". E em que é que a situação de um cão a comer da mesa de uma pastelaria, numa das suas cadeiras, pode ser comparada ao uso de fatos Armani? Querá dizer que, mesmo que por "exibicionismo", o uso de roupas vistosas é pior do que a falta de civismo e a submissão de outras pessoas a situações que não lhes agradam e que podem, inclusivamente, prejudicá-las em termos de saúde e higiene?

O "caos generalizado" instala-se, isso sim, quando os pensamentos não são compreendidos, respeitados ou, como também se verifica, são presunçosamente considerados ou levados a extremos. Peço-lhe, portanto, que, numa próxima oportunidade, leia os meus artigos, e os de qualquer outro autor, com mais atenção, para que não faça interpretações erradas. É que, de facto, os "pensamentos de quatro patas" não têm as qualidades que se atribuem aos humanos: o raciocínio, a capacidade de selecção e a inteligência com que os usamos e apreende-

mos. Portanto, como pessoa que é, tenha consciência de que os pensamentos dos outros não têm que ser iguais aos seus, têm di-

reito a ser diferentes e a não deixar de ser respeitados por isso.

Xana Couto

«Defesa de Espinho» - 3361 - 96/08/29

EUROESPINHO Comércio de Bebidas, Limitada

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

Nº de Matrícula: 00578/880614.

Nº de Identificação de Pessoa Colectiva: 501.992.995.

Nº de Inscrição: 08 e av. 1 à insc. nº 6.

Nº e Data da Apresentação: Ap. 2 e 3/960318.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foi depositada na pasta respectiva a fotocópia de escritura onde consta a cessação de funções do representante da sócia "J. A. Veiga de Macedo, Limitada".

Mais certifico que foi alterado o artº 4º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção:

Artº 4º

A gerência da sociedade, dispensada de caução, compete ao sócio Joaquim Jorge Ferreira Rios, sendo bastante a sua assinatura para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 18 de Abril de 1996.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746
Telef. 72 34 67

«Defesa de Espinho» - 3361 - 96/08/29

NAVARROS, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

Nº de Matrícula: 01049/950302.

Nº de Identificação de Pessoa Colectiva: 503.410.160.

Nº de Inscrição: 02.

Nº e Data da Apresentação: Ap. 04/960709.

Rosa Paula da Silva Maia, 2ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe, foram alterados o artº 2º e o corpo do artº 1º do respectivo contrato, ficando este, em consequência, com a seguinte redacção.

1º

A sociedade adopta a denominação "NAVARROS, LIMITADA" e tem a sua sede na Rua da Guimbra, nº 17, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

2º

O objecto da sociedade é o de armazenista e retalhista de artigos em linho, bordados e artigos decorativos para o lar.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva. Está conforme. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 29 de Julho de 1996.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

VILA MARINHA EMPREENHIMENTO

Junto a Espinho
habitações
T1 T2 T3

já aí vem
a 2 fase



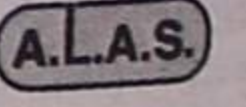
VISITE A CONSTRUÇÃO
CONFIRMARÁ A EXCELÊNCIA DOS ACABAMENTOS

- Caixilharia termolacada dupla
- Soalho em madeira
- Banho c/ hidromassagem
- Isolamento térmico e acústico c/ poliuretano projectado
- Pré-aquecimento central

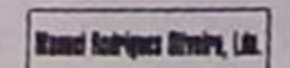
PROMOCÃO



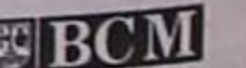
COMERCIALIZAÇÃO



CONSTRUÇÃO



APOIO



Visite o stand de vendas no local, todos os dias, incluindo Sábados, Domingos e Feriados, das 10.00 às 20.00 horas. • Telef.: (02) 731 41 16

Ser poeta

Ser poeta é ser mais alto, é ser maior do que os homens! Morder como quem beija! É ser mendigo e dar como quem seja rei do Reino de Aquém e de Além-dor!

É ter de mil desejos o esplendor e não saber sequer que se deseja! É ter cá dentro um astro que flameja, é ter garras e asas de condor!

É ter fome, é ter sede de Infinito! Por elmo, as manhãs de oiro e de cetim... É condensar o mundo num só grito!

E é amar-te assim, perdidamente... É seres água, e sangue, e vida em mim, e dizê-lo cantando, a toda a gente!

Poeta era Florbela Espanca.

Filha de uma ligação extramatrimonial, nasceu em Vila Viçosa, em 1894. Teve uma infância feliz, fez de forma sincopada os estudos liceais em Évora e seguiu irregularmente aulas de Direito em Lisboa. Manifestando precocemente a vocação po-

dade da sua saúde, que se manifesta pelo menos desde 1917, até se agravar em doenças várias e sobretudo na neurose galopante. Julgando-se incompreendida e afectivamente desamparada, Florbela sente-se também sujeita à pressão de ambientes adversos à singularidade do seu temperamento e à ridicula-



ética, também desde cedo experimentará a insegurança psicológica, os sofrimentos morais, a doença. A sua breve vida é amargamente perturbada por três experiências matrimoniais infelizes e outras paixões malogradas; pelos abalos de abortos naturais e pela frustração decisiva do seu desejo de maternidade; pelo perturbado afecto ao irmão e pela morte súbita e brutal de Apeles; pela debili-

rização ético-social da sua trajectória existencial. Por outro lado, sendo notório, a partir de 1915, o empenho na divulgação da própria obra e no contacto com meios culturais, chocou-se quase sempre com o descaso, viu-se quase sempre remetida para a obscuridade e mau grado as relações de amizade com um ou outro escritor (Américo Durão, José Schmidt Rau, Bourbon e Meneses, Raul

Proença...), Florbela nunca se viu integrada em nenhum grupo literário, nem solicitada a participar em nenhum periódico relevante. Mesmo no que toca aos quotidianos de grande circulação, são raríssimos os textos de Florbela neles publicados. Colaboração regular, em períodos aliás fugazes, só na *Modas e Bordados* (suplemento de *O Século*); em 1916, no jornal *Dom Nuno*, de Vila Viçosa; e na revista *Portugal Feminino*, em 1930!... De igual modo, foram sempre grandes, quando não insuperáveis, as dificuldades para encontrar editor; e antes da morte, poucas ressonâncias qualificadas alcançara a sua obra nos meios literários. Todavia, após o suicídio com que porá remate à vida de amargura, em Matosinhos, no ano de 1930, tudo isto vai contribuir para certas valorizações hiperbólicas na recepção tardia da sua obra; e tudo isso vai, por sua vez, convergir com uma estratégia textual tão pulsional quanto eficaz, sobretudo quando passa a ser lida à luz das observações de José Régio sobre o donjuanismo feminino que genitalizava a obra da poetisa. Florbela constitui-se, assim, num mito literário, para além das qualidades e dos defeitos da sua obra. Em contrapartida, é facto que os meios em que se forma (ou em que depois se moverá) e as limitações culturais detectáveis e compreensíveis na personalidade de Florbela trazem à sua poesia e à sua narrativa recorrentes marcas de *kitsch*. Quando, em 1919, sai o *Livro de Mágoas*, já há muitos anos Florbela vinha demonstrando a sua vocação, primeiro de forma dispersa ou recolhida, depois, a partir de 1915, de forma intensiva e buscando ansiosamente vias de publicação. Data de então um grande caderno de poemas e alguns contos intitulado *Trocando Olhares*, que chega a abarcar projectos de vários livros (*A Minha Terra, O Meu Amor, O Livro d'Ele...*). Em 1916 integra-se no apoio da nossa poesia neo-romântica à beligerância de Portugal

com os poemas de mais um malogrado livro: *Alma de Portugal*. De igual modo, se depois da publicação do segundo livro de sonetos, *Livro de Soror Saudade* (1923), se verifica uma suspensão da criatividade (só saindo esporadicamente em jornais e revistas, de 1924 a 1928, poemas anteriormente compostos), já em 1927 ultima os livros de contos *O Dominó Preto e As Máscaras do Destino* (gerado na reacção pungente ao desastre de viação que vitimou Apeles), para os quais no ano seguinte procurará em vão editor, tal como ocorrerá em 1929 para o terceiro livro de sonetos, *Charneca em Flor*. Todos aguardarão pela publicação póstuma; e se logo em 1931, graças a Guido Battelli, *Juvenilia e Reliquiae* vêm alargar o *corpus* poético editado de Florbela, só mais de meio século depois da sua morte se realizou a edição global dos seus versos e contos, das cartas e do *Diário do Último Ano*. Segundo Seabra Pereira, Florbela parte de uma situação literária heterogénea, em que o decadentismo predomina sobre as compensações emotivas do neo-realismo lusitanismo. No cerne dessa questão está o que constituirá o ponto de convergência de *Livro de Mágoas*: a emergência de uma vocação poética maldita, abismada no autodesconhecimento e perante a fatalidade que parece determinar a deriva existencial de uma mulher soturna e ansiosa, convulsa e sombria, langüescente e em agonia, a um tempo evasiva, orgulhosa de si própria e dolorida. Depois, Florbela acentua os traços expressivistas e pitorescos do neo-romantismo lusitanista, mas aventura-se também por outros caminhos, que de forma diferente a conduziram para além da crise decadentista: incorpora-se nas tendências jubilosas, sensuais e em procura do prazer do neo-romantismo vitalista e reformula o seu mito pessoal e feminino (alicerçado na afirmação interior da grandeza maldita da vocação poética). A partir da primazia



Os 100 anos de Florbela Espanca

Comemorando o primeiro centenário do nascimento de Florbela Espanca, a Fundação Calouste Gulbenkian apoiou a publicação dos textos de um ciclo de conferências sobre a sua poesia, numa livro do Grupo Pró-Évora Edições.

Essas mesmas conferências foram organizadas pelo Grupo Pró-Évora e tiveram a participação de Joaquim Manuel Magalhães em 24 de Março de 1994, Carolina Terra em 25 de Maio, Nuno Júdice em 30 de Junho, Fernando J. B. Martinho em 21 de Julho e Rui Arimateia em 5 de Novembro.

do passional e a partir da convicção de que o amor tem a sua ética própria, já certos passos de *Trocando Olhares* subvertem num feminino singular o erotismo tradicional. Mas, no caminho difícil para a emancipação, este eu feminino tem de identificar-se com um duplo mítico, Anto. Trata-se de uma tragédia de emancipação mediantetransfert para um mito poético através do qual a feminilidade, afinal, vencera já. No livro originariamente intitulado *Claustro das Quimeras* e depois chamado *Livro de Soror Saudade*, a explosão vitalista revela-se insustentável, de «Alentejano» para «Que importa?...», de «O nosso mundo» para «Exaltação» -soneto final onde a ânsia de expansão e da busca do prazer

erótico se liga à revolta titânica contra todas as restrições. É este ímpeto insólito que consagram vários poemas de *Charneca em Flor* e de *Reliquiae*: «Charneca em Flor», «Primavera», «Panteísmo» e outros sonetos exprimem a união da Natureza e da subjectividade na nova apoteose da energia vital e da apetência desinibida. Menos dotada na prosa, Florbela Espanca, que utilizou também os nomes Flor Bela Lobo e Florbela d'Alma da Conceição Espanca, oferece ainda nos contos e no breve *Diário*, curiosas modulações primonecentistas da aventura do eu romântico - pois por detrás dos roteiros da insatisfação e dos registos da derrota passional é o malogro do Eu absoluto que sangra.

Artista espinhense premiado na Venezuela

António Duarte expõe obras de esmalte sobre ferro

Será inaugurada na sala de exposições da Câmara Municipal de Espinho, no próximo dia 3 de Setembro, uma exposição com trabalhos de esmalte sobre ferro da autoria de António Duarte. A mesma estará patente até ao dia 16 desse mês.

Nascido em Anta, em 1916, apenas com 11 anos já António Duarte trabalhava na "Fábrica Progresso", dando assim início à sua carreira de desenhador e pintor. Estudou nas escolas de Belas-Artes "Passos Manuel" e "Soares dos Reis", tendo tido como mestres os professores José Macedo, João Saraiva e A. Costa Ferreira. Trabalhou ainda para a "Exposição Colonial Portuguesa", que se realizou em 1934, e para a "Exposição Histórica do Mundo Português", de

1940. Das suas apresentações destacaram-se todos os brasões das colónias portuguesas.

Em 1958 emigrou para a Venezuela, tendo trabalhado como desenhador e pintor de esmalte sobre chapa de ferro na primeira fábrica do género a existir nesse país. Participou em diversas exposições, individuais e colectivas, onde os seus trabalhos conquistaram sempre prémios e primeiros lugares. Dessas exposições destacam-se as realizadas no Palácio das Indústrias, Ateneu de Caracas e Circo Militar das Forças Armadas.

Regressado a Portugal há muitos anos, continua a trabalhar com grande empenho uma vez que o seu grande objectivo é dar a conhecer os trabalhos que produz.

Muitas perguntas e respostas na Assembleia Municipal

Quem tem medo do cemitério?

A Assembleia de Freguesia de Anta reuniu, extraordinariamente, na 5ª feira da semana passada para tratar, exclusivamente, de interesses da freguesia.

A abrir, o presidente da Mesa, Adolfo Oliveira que se fazia secretariar por Manuel Vieira e José Luís, estando presentes ainda, pelo PS, Paula Cristina e Matias Belo, pela CDU, António Gomes e Joaquim Correia e pelo PSD Napoleão Rodrigues e Jorge Alves, fez questão de assumir publicamente a responsabilidade pela não realização da "ordinária" de Junho, que não pode ser realizada em Julho por falta de quorum. Estiveram, portanto, presentes 9 dos 13 elementos daquele órgão.

Durante a sessão foram colocadas ao presidente João Félix um conjunto de questões, assuntos de interesse para a freguesia - além da recomendação de que falamos noutra local - e dessas questões relevamos as seguintes, todas da iniciativa de António Gomes:

- Como vai o processo do concurso público para o lugar de funcionário da Junta?

- Por que é que a "Junta" está aberta até às 10 da noite

com pessoas estranhas à Junta e à Assembleia de Freguesia?

- Em que situação se encontra a 2ª fase do cemitério de Anta?

- Campo de Cassufas: como decorre o processo de entrega à freguesia?

- Centro de Dia: está de portas fechadas, porquê?



- Praça Salgueiro Maia, por que ainda não tem designação expressa?

Em resposta, João Félix deu as explicações disponíveis, que nós condensámos da seguinte forma:

- O concurso para um funcionário da Junta vai ser retomado em Setembro. Não foi possível em data passada, realizar as provas de selecção dos mais de 50 candidatos porque era obrigató-

ria uma prova de dactilografia e a Junta não dispunha de tantas máquinas de escrever. Entretanto aconteceram algumas alterações nos regulamentos de concursos do género.

- O presidente declarou que não tinha conhecimento da frequência das instalações por pessoas que não ti-

ria uma prova de dactilografia e a Junta não dispunha de tantas máquinas de escrever. Entretanto aconteceram algumas alterações nos regulamentos de concursos do género. Só que o terreno é muito compacto, não é nada fácil de manusear, só à máquina é possível abrir as covas e a terra não tem qualidades para consumir os corpos.

vessem o direito de as frequentar em horas correntes ou extraordinárias de funcionamento.

Alguém teria lembrado que seria a mulher de limpeza e houve outra referência que não captámos; João Félix também achou que a coisa não lhe parecia certa e que dela ia cuidar.

- A segunda fase do Cemi-

terio de Anta parece não estar a correr nada bem embora na parte nova já se tenham efectuado duas sepulturas. Mas haverá outros problemas. O projecto elaborado pela Junta parece que se não coaduna com os objectivos da Câmara, razão porque João Félix vai - ou foi já - reunir com os técnicos municipais e talvez vá mais acima porque continua a indefinição: o cemitério (2ª fase) é da freguesia ou é municipal?

Sinais identificadores da freguesia foram "pedidos" por Jorge Alves

A recomendação do vogal do PSD, Jorge Alves, que esteve para não ser votada é do seguinte teor:

- A denominada IC 1 dividiu a freguesia de Anta, causando inúmeras dificuldades à população, nomeadamente nas acessibilidades de alguns lugares.

Tudo isto perante a inércia das entidades responsáveis e promessas não cumpridas.

Acontece ainda, que aquela via, acompanhando toda a área da freguesia de Anta, não possui um único sinal identificador da mesma, ao contrário do que ocorre com inúmeras freguesias à volta de Anta.

Este facto deve merecer, da parte de todos os antenses, uma exigência formal para que sejam colocados sinais que indiquem a localidade de ANTA.

Assim, a Assembleia de Freguesia de Anta, recomenda que a Junta de freguesia, em colaboração com a Câmara pressione a Junta Autónoma de Estradas para a rápida implantação de sinais identificadores da freguesia de Anta, junto ao nó central de acesso a Espinho e Picoto.

De Cassufas, João Félix referiu que já oficiara à Câmara a pedir a entrega daquele equipamento desportivo em condições de utilização mas que o executivo continua mudo e ainda se não dispôs a considerar os interesses de mais de uma dúzia de clubes populares de Anta.

- O Centro de Dia está fechado porque, segundo o presidente da Junta, o seu funcionamento a "sério" deve ser bem planeado, pois não basta abrir e fechar as portas aos que o demanda-

rem. - Os problemas da praça Salgueiro Maia estarão dependentes da decisão da Câmara a quem a Junta de Anta, na devida altura, enviou o processo.

Foram, ainda abordados problemas relacionados com uma cancela num caminho que se não sabe se é público ou servidão e também se lembrou o perigo para a integridade física das pessoas da Rua Nova da Guimbra onde se localizam árvores que podem constituir esse mesmo perigo.

Anta não parece de boa saúde

Politicamente, a freguesia de Anta não nos parece, no momento, de boa saúde, se é que alguma vez a teve nestes quase três últimos anos, tantos quantos os eleitos em 93 levam de mandato. Continua a haver demasiada crispação política e pessoal na Assembleia de Freguesia - feridas abertas pela dificuldade de diálogo (e não só) que julgamos insanáveis.

Percebeu-se esse estado de "doença", mais uma vez na 5ª feira da semana passada, no decorrer da sessão extraordinária, que, como dizemos noutra local, quase esteve para não acontecer como sucedeu no mês de Julho passado.

Naquele dia, fez-se o PSD representar por Napoleão Rodrigues e Jorge Alves, que entraram já com os trabalhos a decorrer por razões ao que parece e pela parte de Alves, perfeitamente justificadas,

que Napoleão se limitara a esperar pelo seu correligionário.

Trouxe, consigo, o vogal do PSD uma recomendação que se revelou perfeitamente inócua e do interesse para a freguesia. Anunciou-a quando chegou a sua vez de falar, pediu para a considerarem e logo começou de encontrar algumas dificuldades em introduzi-la nos trabalhos: PS mais a CDU deram em torcer-lhe o nariz - reservas políticas e regimentais...e mentais, também: deveria ter sido apresentada meia hora antes do início da sessão como manda o regimento e não o fora, daí que por mais isto e mais aquilo não podia ser e o presidente da mesa, interpretando judiciosamente os "livros" chegou a anunciar que sim senhor, que viesse lá a recomendação, que até poderia ser discutida mas, votada, só noutra sessão de traba-

lhos. Como, afinal se concluíra que a recomendação não trazia "veneno" nenhum e se foram amolecendo as reservas iniciais, o presidente Adolfo mandou que se fizesse a sua discussão e votação. E assim se fez: foi aprovado, disse-se inicialmente, por maioria e depois emendou-se para unanimidade.

Não era a assembleia toda mas dos que estavam ninguém se opôs.

E tudo porque há - julgamos - uma luta político partidária latente em resultado da votação popular que não deu poder maior a nenhum partido: o presidente da Junta é PSD, a mesa da Assembleia é PS com um secretário CDU e a maioria não é afectada a João Félix.

São sensibilidades a mais e luta de galos ao mesmo poleiro. Toda a gente - quase toda - gosta de mostrar "ga-

lões" para subir na "carreira". Depois são todo um crescer de problemas da freguesia, que se não resolvem porque pelo meio está a Câmara e o seu presidente que é PS e os deste partido não vão com recomendações ou outras chamadas de atenção que o ponham em causa.

É essa a doença política da freguesia de Anta; que ainda vai durar mais um ano e tal.

Depois não há força para falar grosso sobre o cemitério, Cassufas, falta de pessoal para pequenas reparações e limpeza das valetas e muitas mais coisas que requeriam a unidade e a coesão dos autarcas antenses.

Politicamente Anta está doente, dissemos. Outros opinarão que é saúde democrática, a democracia representativa a funcionar em pleno...

Tele-Rocha

Projectos-instalações de gás
Móveis e Electrodomésticos
Cozinhas por medida

Rua 24 - 771 - Tel. (02) 721612
Secção de gás - Rua 31, 469 - ESPINHO
Telef. (02) 720325 - Fax (02) 7310436

ESMORIZ

Dr.ª Carla Santiago e Dr. Luís Matos
CLINICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Cirurgia - Odontopediatria - Dentisteria - Prótese
Prótese fixa - Endodontia - Paradontologia

Av.ª da Praia - Edifício Panorama, 205 - Sala P
(em frente ao cinema) - 3885 Esmoriz

2.ª a 6.ª e Sáb. manhã - Convenções: ADSE; C.G.D.;
Telefone, 056-755400

Clinica Médica Dentária

Dr.ª Rosa Neves

e
Dr.ª Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA E CGD
Rua 23 nº 773 - 1.º esq - Espinho
Telef: 72 01 16

Concessionária das praias de Espinho desde o começo do século

Amélia Faustino ainda se lembra da visita da Rainha D. Amélia

Maria Amélia de Pinho Faustino é a mais antiga concessionária das praias de Espinho. Nasceu a 17 de Janeiro de 1907, no tempo em que ainda havia reis e em que os banhos de mar não se tomavam sozinhos mas com a ajuda de um banheiro que nos molhava, e hoje, já com 89 anos, continua a ir para a Praia da Seca sul, todos os dias, atendendo ao pedido que o pai lhe fez à hora da morte.

Mesmo notando-se que ainda viverá muitos anos, com uma lucidez incrível - talvez porque se limita, quase sempre, a grelhados e cozidos, sem comer gorduras - confessa, contudo, que só quer morrer em paz e não dar trabalho a ninguém.

O seu primeiro parente a ser concessionário de uma praia foi o seu avô, "José Martins Jacob, que eu não conheci". Amélia Faustino tem ainda em sua posse documentos de antigas concessões, datados de épocas tão distantes quanto 1887. Não chegou a acabar a quarta classe, porque "a professora era de marcanzol e não me levou a exame". Enquanto cresceu sempre lidou com a vida da praia. "Depois casei, fiquei a viver com os meus pais, e continuei a trabalhar na praia. Sempre".

Quando se tornou concessionária, o seu primeiro lote de praia foi o nº 5, na Baía. Prova da sua excelente memória, consegue ainda lembrar com uma incrível facilidade e rapidez o nome de todos os outros 11 concessionários das praias de Espinho de há dezenas de anos atrás: "a Ana Patela, o Melro, o Domingos Pinhal, a Alice Lapa, a Emília do Carmo, a Rosa Neto, o Americano, o Manuel Pinhal Velho, o Manuel Patela, a Irene Neto e a Florinda Pinhal". Não é à toa que "o sr. dr. se admira da memória que eu tenho com a minha idade".

À medida que foi desaparecendo o areal da Praia da Baía, "ficámos sem praia e fomos para lá do Rio Largo". O comandante da Capitania de Aveiro prometeu então aos concessionários que, quando houvesse areia, voltariam aos seus lugares mas tal não aconteceu, "por culpa do

Artur Bártolo, então presidente da Câmara. É que ele queria dar-nos metade a nós - éramos cinco sócios naquela altura - e dar a outra metade a outro. Nós não concordámos! Então nós cinco ficávamos só com uma metade e o outro ficava sozinho com a outra?" Mais tarde, a areia começou, de novo, a cobrir as pedras, após a construção dos esporões, e esses concessionários voltaram às suas praias: "deram-nos a escolher e viemos para a Praia da Seca, que não tinha tanta pedra e aqui estamos. Já fui concessionária do norte da Praia da Seca mas agora fiquei com esta só, a do sul", que lhe é suficiente para sobreviver, juntamente com a reforma doméstica. "Fiquei por aqui e estou por aqui agora, até morrer. O meu pai pediu-me muito à hora da morte que o nome dos Faustinos nunca acabasse porque tinha gosto na praia. Eu continuo isso. Quando eu morrer, cada um que faça o que quiser".

Retrato do passado

Eram do seu tempo as barracas de madeira, "as "guri-pinhas"; a esteirinha redonda que a gente lá deitava dentro; a selha para lavar os pés aos clientes; o vestido de manga comprida até ao bico dos pés; os homens de "castorinha" aos quadrados, calças compridas numa espécie de fazenda; as toucas de oleado para cobrir as cabeças

com um folho de preguinhas vermelhas ou brancas..." A roupa de praia era guardada em trouxas que se punham num oleado grande estendido na praia "porque não havia barracas de pano. Cada um pegava na sua trouxinha e ia para a barraca. Nós levávamos a selha com a água, lavávamos-lhes os pézinhos e eles lá iam para dentro. Depois iam para o mar onde tínhamos marinheiros com os oleados vestidos e um chapéu a dar-lhes o banho. Quando vinham, nós secá-

moda das lojas". Nesse tempo cada banho custava um vintém e em pleno Dia de Todos os Santos ainda havia quem os viesse tomar à praia.

Amélia Faustino conta também que nessa época o seu pai ia a Espanha "todos os anos", promover a cidade de Espinho junto dos estrangeiros, "coisa que já ninguém faz. O Turismo pagava uma viagem e ele pagava a outra por conta dele". Nas primeiras décadas do século, os espanhóis eram os visitantes estrangeiros mais assíduos, vindo sempre em Ju-

ano até lá morreu uma criada deles, debaixo dum comboio, quando andaram a mudar de um para outro. Às vezes, ele vinha atrasado mas nós ficávamos lá à espera deles porque tínhamos que lhes trazer as malas num carro de mão. E se o comboio chegava atrasado não se ia alugar casa: ficavam a dormir na nossa, por onde se podiam arrumar, até saírem demanhã para alugar casa. E nós íamos com eles".

Recorda também que, nesses tempos, "as pessoas não vinham só por ser férias. Nem havia férias! Vinham lavradores das aldeias, de Lobão, Canedo, Gião, com o carro de bois onde traziam lenha, o moliço, o pipo do vinho, traziam as suas batatas, traziam tudo. Antigamente eram só carros de bois, não havia carros. Quando aparecia um carro... Deus me livre! E eram as carruagens de cavalos. Na Rua 14 havia a cocheira do Loureiro, que ainda lá está hoje, só que é um armazém".

Com um brilho especial no olhar, Amélia Faustino fala da Batalha das Flores, que se realizava sempre antes do tempo de praia. "Era muito linda!" Tratava-se de um desfile de carroças e carruagens que se apresentavam para que fosse escolhido o melhor carro enfeitado. "Era na Avenida 8, dava a volta por ali, pelo casino, saíam pela Rua 2 e tornavam a ir à Avenida. A minha madrinha - a Condessa da Ribeira Brava de Santarém - também andava nos carros e nós éramos catraíças mas como atiravam chocolates, bombons e sacas com coisinhas assim, a gente andava a panhar. Também atiravam rolos e serpentinas e confetis... Era mesmo muito lindo!".

Sua Majestade, a Rainha de Portugal

"Era pequenita mas ainda me lembro de quando a Rainha veio aqui".

Há muito mais de meio século, o mar subiu até às ruas mais perto da praia, destruiu todas as casas dessa área e as pessoas ficaram sem abrigo. Veio então "a Rainha D^a. Amélia dar umas casas aos que ficaram sem elas. Também calhou uma à minha avó paterna, num bairrozinho muito lindo que dava para a Rua 2. Quando ela veio, puseram cordas de um lado e doutro a enfeitar a rua com roupas antigas, lençóis, guarda-camas, colchas de renda, tudo! Eram os verdes no chão e as roupas nas janelas e nas varandas".

Amélia Faustino contou que "muitas vezes o mar entrou rés-vés com as camas", tendo isso acontecido pela última vez apenas há cerca de quinze anos. "Entrou nas casas todas até à rua 4, comeu três ruas de casas para o lado do mar e eu tive que ficar três meses a morar em casa de uma prima até poder voltar para a minha. O meu pai tinha moedas antigas e uma biblioteca com enciclopédias mas o mar a entrar em casa estragou tudo". Revela ainda que possui uma planta de Espinho que inclui essas ruas que o mar fez desaparecer, na qual a Câmara se baseou para fazer outras plantas. "Agora, lá estou, na minha casa, e queria ver se só saía dali para o cemitério para onde os meus saíram".

Entretanto, continua na Praia da Seca, todos os dias, a olhar por aquilo que sempre foi a sua vida.

Xana Couto



vamos-lhes a roupa em varas de madeira, como numa seca do bacalhau, e havia um toldo muito grande de pano com uns recortes à volta e um folho a cair para baixo, onde se sentava o povo, à sombra, em bancos à

nho. "O sr. Crespo, do Casino, até ofereceu um S. Tiago à Igreja porque faziam uma festa com procissão para os espanhóis, já que S. Tiago era o santo padroeiro deles". Lembra-se de ir esperá-los à estação de Pampilhosa. "Um

Top - Gun

A casa que faltava em Espinho
Cafetaria - Hamburgaria - Sandwisharia

Av^a. 24, N^o 1015
Tel. 731 40 35 - 4500 Espinho

Clinica Dentária
Dr. MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS E S.A.M.S.,
PHILIPS e MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

RUA 19 N.º 364-1.º DT.º - TELEF. 721024 - ESPINHO

Egoísmo: palavra forte no sentido da vida!

No caminho da nossa existência, somos chamados "uma só vez" para aquela despedida, que comporta as mais variadas formas de deixarmos de existir!

Nada levamos connosco, senão as boas ou más virtudes, com que soubemos partilhar com o nosso semelhante, dentro duma vivência, assaz virtuosa ou defeituosa!

E assim neste contexto, encontro ser o "Egoísmo" um dos tão reprováveis e prejudiciais defeitos do ser humano!

O egoísta nunca pode ser uma pessoa de bem, é um reprovável acompanhante ao chamar a si o que lhe é possível adquirir materialmente ou até moralmente!

Muito proveitoso e aconselhável é o honesto diálogo, em casos análogos, com a fortaleza a saber destruir este caminho errado, pela delicadeza com que as boas ideias devem ser expostas e a caridade possível a dar alento e forças, para se convencerem que vivem em caminho falso e prejudicados até em certos acontecimentos das suas vidas, inclusive serem as pessoas de bem ao desagregarem-se delas!

Neste dialogar tem de entrar a muitos - paciência - como uma grande virtude, tal qual um instrumento musical, que tem de ser exercitado e praticado habilmente, senão no dia do concerto o "espectáculo" sai em fracasso!

Ela a - paciência - fornece-nos com muito calor a imaginação e tantas vezes a própria inspiração, para que da nossa inteligência algo saia capaz de ser lido e bem compreendido.

Não há lições a dar do que escrevo, porque eu própria sou a desejar que Deus me ajude a raciocinar, procurando evitar aquilo que pode ser erro e desagradar a quantos me lêem!

A sinceridade enobrece o que se escreve. Há ideias e imagens que podem ser sintetizadas num poema, que nunca podem competir com o mesmo efeito e força da prosa. Esta necessita de mais esforço e leva mais tempo a compor.

Tudo é uma questão de disposição e nunca de maçar ideias, pois é erro passar ao papel aquilo que contém impaciência, desprezando a espera de um sentir gostoso, que nos saia da alma, e de prazer comunicar com os leitores de coração aberto!

Embora tenha, quando menina e moça, feito o primeiro soneto da minha vida, hoje, ao relê-lo, sinto-o como uma profecia! Está a preceito dentro do que senti em muito jovem!

Tenho gosto em novamente o publicar, para aqueles leitores que não o chegaram a ler.

Nobre Missão

Santa amizade que dá vida à vida
Crisol da Paz e do bem da Humanidade
Bendito lenitivo da saudade,
Unindo as almas numa emoção querida!

Ter momento a momento, bem sentida
Uma dedicação toda verdade,
É para os corações felicidade,
E na terra não há tão sã guarida!

É bem querer a todas com ventura
Apanágio sublime d'alma pura
Auréola sacrossanta do viver!

Ser boa e caridosa neste mundo
Amar a todas com amor, profundo,
Eis a melhor missão até morrer!

Maria Helena Vasconcelos

N. da R.

Repetimos a publicação deste artigo em virtude de o anterior ter saído com "gralhas" que alteraram aqui e além o seu sentido. À autora e aos leitores as nossas desculpas.

Notas de pouca monta

A "coragem" dos pequenos "detectives"



António Duarte Estêvão

*Espinho... mostravas cenas,
Tão perto do nosso alcance,
Que nuns minutos apenas
Descrevias um romance!...*

Para que o meu leitor tome conhecimento da acção dum grupo de pequenos "heróis" espinhenses, vou tentar ser rápido, claro e objectivo.

A nossa feira semanal, há sessenta anos, era fértil em acontecimentos insólitos.

Quantas vezes, nós pensávamos que das "coisas acontecidas" até se podiam fazer uns filmes, quanto mais não fosse, de curta metragem.

Sendo assim, refira-se que, extraído dum famoso

livro para gente jovem, o filme "Emílio e os Detectives" pôs a cabeça à roda da pequenada do meu tempo, que, num determinado dia, teve o ensejo de mostrar a alta capacidade de "fazer fitas".

Foi em 1936. Convém esclarecer, desde já, que a cena de grande "suspense" foi num largo de "cu tapado" que existia na estreita Rua 21, entre a 20 e a 18.

O "filme" começou, todavia, na Rua 19, no armazém dos Duartes. Procedia-se, então, à descarga duma camioneta. O carregador ia fazendo o seu trabalho, com os olhos fitos no escritório, onde alguns feirantes faziam pagamentos.

À "mão de semear", em cima da secretária, estava a avultada quantia de setecentos mil reis em notas. Num abrir e fechar de olhos, o carregador-larápio entrou no escritório e apoderou-se da "massa".

Num ápice, o guarda-livros deu pelo furto e o armazém entrou em polvorosa. Todos os olhos se fixaram no carregador. Este,

ao ver-se "denunciado", corre a Rua 19 acima, flecte na "vinte" e entra na "vinte e um", levando atrás dele meia dúzia de catraios a gritar:

- Agarra que é ladrão!...
Agarra que é ladrão!...

Ao entrar na "vinte e um", perseguido pelos pequenos "detectives", o citado "apanha notas", de imediato, entra no largo de "cu tapado" e só se apercebe lá no fundo que o dito não tinha saída. Aflito, volta para trás, e os seus "valentes perseguidores" começam todos a fugir do... ladrão!...

A caça virada contra o caçador foi um espectáculo!...

À esquina da Rua 18, dois adultos, que seguiam na cola do fugitivo, iam tropeçando nos catraios, mas acabaram por deitar a mão ao autor do

furto.

Já no armazém, um policial administrativo, chamado para o efeito, acabou por encontrar as notas impregnadas de "sulfato de peúga", dentro dum sapato do amigo do alheio, que, como não podia deixar de ser, foi ver o sol aos quadradinhos.

Mais tarde, no escritório, enternecido, olhei as notas que tinham originado tão emotivo filme.

O meu peito arfava de cansaço. Eu tinha seguido toda a cena e recordo bem que o meu melhor "sprint" foi quando fugia.

De qualquer maneira, tinha brincado aos "policías e ladrões" na pele dum pequeno "detective", muito embora um tanto "cagarola"!...

...Tal como os outros miúdos, evidentemente!...

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS

Médicos especialistas — Raios X — Ecografia - Mamografia

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT e SNS

Consultório: Rua 20 n.º 1436 r/c Dt.º • Telef. e Fax 721975 - 7314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

CANASTRA

RESTAURANTE / BAR

Conheça algo diferente para uma agradável refeição.
Espaços óptimos para Casamentos, Baptizados e outras iniciativas.
Condições especiais para empresas ou grupos diários.

Música ao vivo ao fim de semana com GIPSY MAIA

Rua 16, Nº 42 Telef: 720347/7314474 ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565

FUNDADA EM 1897

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO

CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS

- Viagens de Avião (Turismo ou Negócios) • Navio (Cruzeiros)
- Comboio • Excursões em Autopullman • Reserva de Hóteis e Apartamentos • Rent-a-Car • Obtenção de Passaportes e Vistos

PORTUGAL
Rua 26 N.º 667 - 4500 ESPINHO
☎ 72 53 02 - 72 53 27 - 72 53 52 - 731 30 28 - 731 30 96 - 731 30 97
Fax 72 50 29

BRASIL
• Pimelró Agência de Viagens, Lda.
Rua Alcântara Machado, 38-s - 1009 RIO DE JANEIRO
☎ 233-3180 - 233-3229

VENEZUELA
• Agência de Viagens Atlas
Manduca a Puente Yanes - Edifício Polo Azul CARACAS 1011
☎ 5614055 - 5614111 • Telex 29938 ATLAS

RIBESCAPE

Abertos também aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO

Tel. 7310312 - ESPINHO

(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA



CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (Junto à Câmara)
Telef. 724909

VENDE-SE

CASA C/ TERRENO PEQUENO

Silvalde - 14.900 ct.

Telefone, 731 14 00

MUSICAS

Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo

Bip Alfanumérico - (094) 3508041
Deixe o seu nome e N.º de Telefone

LABORATORIO

† José da Silva**AGRADECIMENTO**

Sua esposa, filhos, noras, genros e netos, vêm por este meio, muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7º dia do saudoso extinto, ou que de outro modo lhes manifestaram pesar.

**† Aurélio Marques Resende****1º Ano de Eterna Saudade**

Sua esposa, filhas, genros, netos e bisneta, vêm por este meio, participar que será celebrada missa pela sua alma, na Igreja de Nogueira da Regedoura, quinta feira, dia 05/09/96, pelas 20 horas. Desde já agradecem a quem comparecer.

**† Emília Nunes****AGRADECIMENTO**

Faleceu 16/08/96

Seus filhos, genros, netos e demais família, vêm por este meio, muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral da saudosa extinta ou que de alguma forma se associaram à sua dor, bem como aos que participaram na celebração da missa do 7º dia.

**Pedro Luís Oliveira Pinto de Sá e Silva****AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA**

Sua família vem por este ÚNICO MEIO, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral, ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar e comunica a celebração da Missa do 7º dia, pelo seu eterno descanso, hoje, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

**J. P. J.****Import - Export**

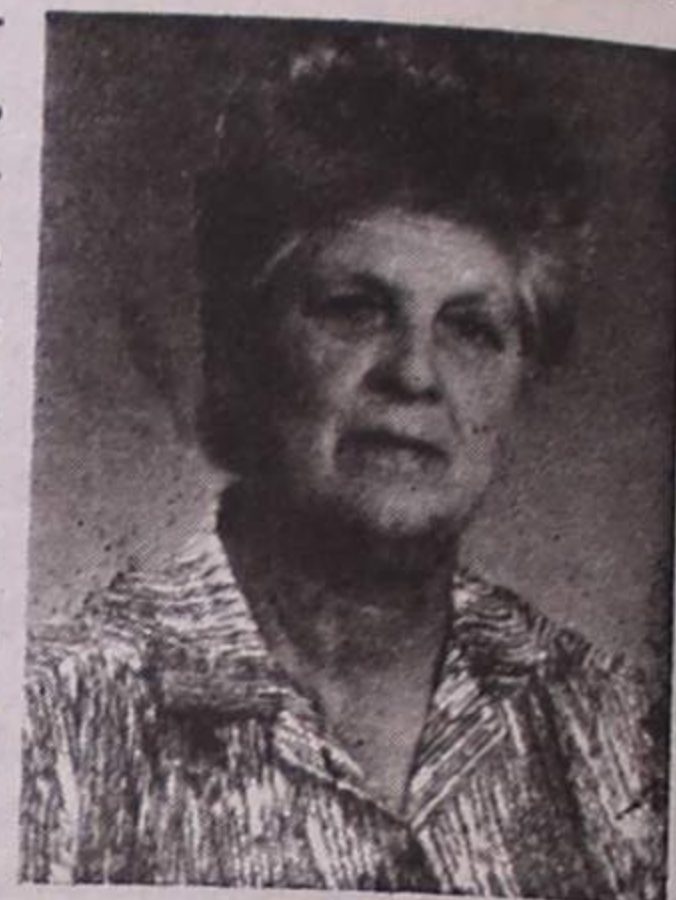
A Gerência vem por este ÚNICO MEIO, agradecer a todos quantos participaram no funeral do seu familiar **PEDRO LUÍS OLIVEIRA PINTO DE SÁ E SILVA** ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar e comunica a celebração da Missa do 7º dia, pelo seu eterno descanso, hoje, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

† D. Maria Amélia de Medeiros

(Café Lausanne)

MISSA DO 4º ANIVERSÁRIO

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e irmãos, cunhados e restante família, vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 1 de Setembro, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, pelo que antecipadamente, e de igual modo, agradecem a quantos participarem em tão piedoso acto.

**Fábrica de Papel de Paramos, Lda.**

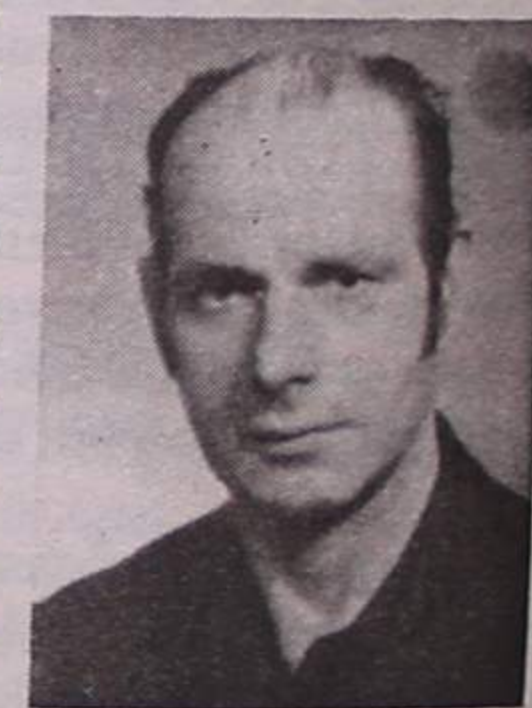
A Gerência vem por este ÚNICO MEIO, agradecer a todos quantos participaram no funeral do seu familiar **PEDRO LUÍS OLIVEIRA PINTO DE SÁ E SILVA** ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar e comunica a celebração da Missa do 7º dia, pelo seu eterno descanso, hoje, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

**Laboratório de Análises Clínicas****Dr.ª Maria Amélia Sá, Lda.**

A Gerência vem por este ÚNICO MEIO, agradecer a todos quantos participaram no funeral do seu familiar **PEDRO LUÍS OLIVEIRA PINTO DE SÁ E SILVA** ou que de alguma forma manifestaram o seu pesar e comunica a celebração da Missa do 7º dia, pelo seu eterno descanso, hoje, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

† Fernando Cunha Folha da Conceição**AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA**

Sua esposa, filhos, genros, netos, irmãos e demais família, vêm por este meio, muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, e comunicam que a missa do 7º dia será celebrada sábado, dia 31, pelas 19 horas, na Capela da N.ª Sr.ª do Mar, agradecendo desde já a quem comparecer.

**Ana Maria Nunes Carvalho † Armando de Oliveira Carvalho**

(Educadora de Infância do Centro Social de Paramos)

MISSA DO 30º DIA**MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO**

A família participa por este meio às pessoas das suas relações e amizade que, quinta feira, dia 5 de Setembro, pelas 19 horas, se celebra missa por suas almas na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo desde já a quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 29 de Agosto de 1996.

Funerária N.ª Sr.ª D'Ajuda - Sancebas & Luís Alves - Rua 20 N.º 887 - Espinho - Telef. 72 51 29

**Conceição Oliveira Santos****MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO**

Seu marido, filhos, nora, genros e netos, vêm por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 5, quinta feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



Paintball - "o desporto dos anos 90"

Dizem que nasceu no Canadá ou nos Estados Unidos da América (EUA), pelas mãos dos madeireiros. Estes usavam uma máquina que utilizando gás CO2, disparava pequenas bolas de tinta para marcar a madeira. Depois descobriram que podiam marcar gado e até

popular, e o número de praticantes cresce de dia para dia.

Há alguns anos, começou-se a jogar paintball em Sintra, com uma pistola que levava 10 bolas e uma carga de CO2 para 25 tiros. Hoje, as pistolas são já bastante desenvolvidas tecnicamente, permitindo cargas

cia orgânica, solúvel em água e biodegradável.

O facto de ser um jogo de estratégia e acção, faz dele um desporto onde a adrenalina sobe, levando alguns a dizer que se trata de um desporto radical.

Na realidade, o paintball,

paintball ainda não se encontra muito desenvolvido, e o que existe ou se pratica, é feito por alguns autodidactas ou então por uma ou outra empresa que aluga o material necessário (pistola, máscara, gás CO2, bolas).

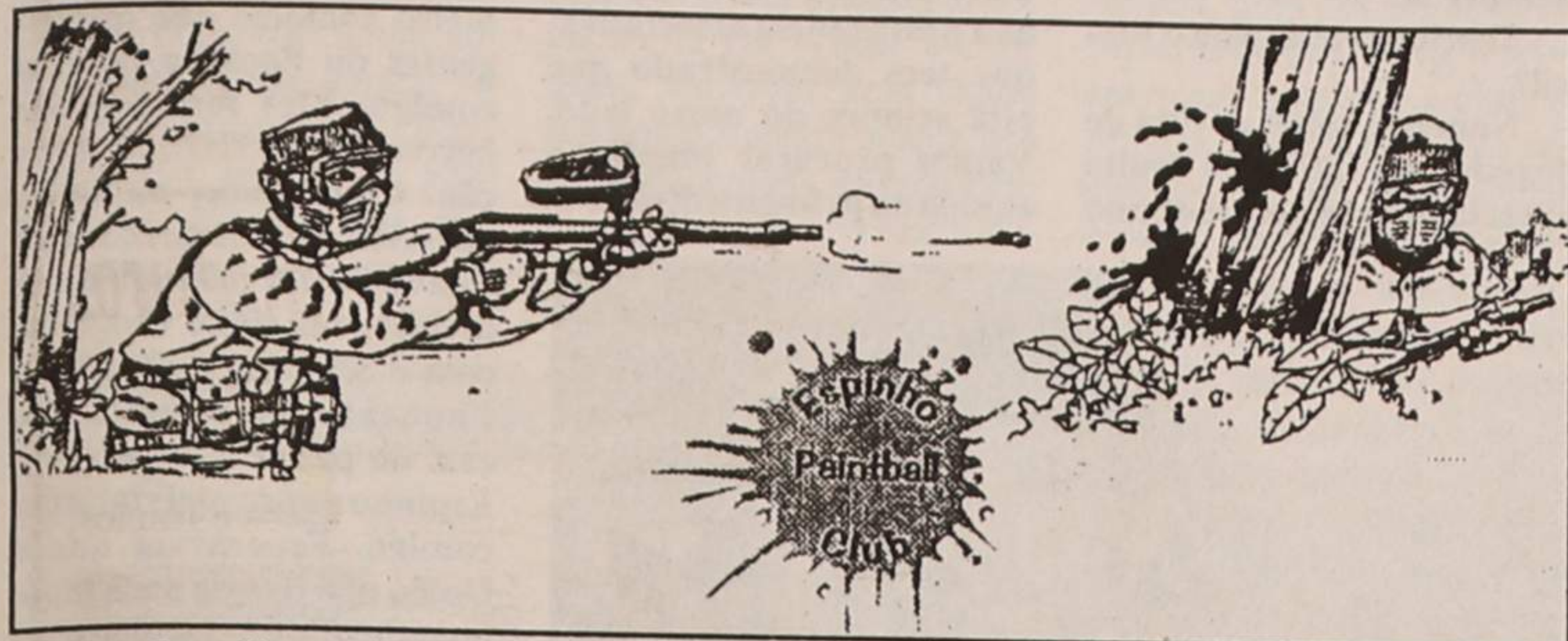
Em Espinho, o paintball apenas existia na imaginação de alguns, mas agora e porque meteram mãos-à-obra, um grupo de entusiastas resolveu criar um clube - o Espinho Paintball Club - dedicado apenas à prática do paintball.

Não é uma empresa, nem é um clube de trazer por casa. É um clube sério, com estatutos, órgãos directivos, associados e com um plano de actividades que contempla a realização de um campeonato e a organização de uma equipa representativa para futuras participações, tanto fora de Espinho como fora de fronteiras.

Mas não é tudo assim tão sério. Se preferir divertir-se sem compromissos, o clube proporciona o aluguer a não associados, do material, com o devido acompanhamento de monitores e árbitros.

O grande objectivo do clube é proporcionar aos espinhenses e demais, a prática do paintball de uma forma acessível, uma vez que o material necessário é algo dispendioso, bem como uma estrutura funcional que garanta a realização frequente de partidas de paintball.

O clube espera um grande número de aderentes, para assim concretizar o seu objectivo fundamental - divertir e conviver.



peças. Os militares acharam boa ideia, e adaptaram a técnica para treino militar.

O paintball tornou-se então

para 600 tiros e com uma capacidade de 200 bolas.

As bolas usadas no paintball, são feitas de uma substância

de desporto que ajuda a aliviar o "stress", além de promover o contacto com a natureza e, criar um ambiente de "fair-play" e amizade. Não se trata, de todo, de um desporto violento, pelo contrário. Nos EUA um estudo realizado por seguradoras, concluiu que o paintball é menos perigoso que uma partida de golfe, de bowling ou até mesmo que a natação.

Os perigos na prática do paintball relacionam-se com o facto das bolas serem disparadas a grandes velocidades e haver a possibilidade de atingir os olhos. Mas essa possibilidade é anulada pelo uso obrigatório de uma máscara, ou, fora do local de jogo, e sem máscara, pelo uso de um tampão (borboleta), no cano da pistola.

No Norte de Portugal o

Voleibol

Ilídio Ramos é o treinador dos "tigres"

O professor Ilídio Ramos, foi o eleito pela direcção do Sporting Clube de Espinho para assumir a liderança da equipa de voleibol masculina do clube.

Ilídio Ramos, neste momento, é o treinador da selecção nacional de voleibol e é conhecido pelas crónicas que assinava sobre a modalidade num conhecido diário desportivo nortenho.

A equipa de voleibol "tigre", campeã nacional e detentora da Taça de Portugal, manterá praticamente a sua estrutura, com Miguel Maia e João Brenha, Filipe Vitó, Nilson Júnior e com a contratação de Paulo Brenha. Regista-se apenas a saída de Carlos Natário que irá representar a Associação Académica de Espinho.

O dirigente Carlos Sabença também foi afastado do lugar que ocupava, segundo nos revelou uma fonte do clube, pelo elevado endividamento que deixou à secção.

O vice-presidente para as actividades amadoras, engenheiro Carlos Monteiro, passou a assumir os destinos da secção que, ao contrário dos dois últimos anos, estará dependente da direcção do Sporting Clube de Espinho.

Restaurante

Snack-Bar

Maracanã

Bacalhau à Maracanã
Bacalhau à Zé do Pipo
Bacalhau Assado no Forno
Posta à Maracanã
Grelhados
Serviço à Lista
Prato Económico (2ª a 6ª feira)

Rua 23, Nº 903 • Ângulo da Rua 30 • Telef. 731 34 06



LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º • PORTO
Telef. 6000089 • Teleg. ORUGES • Telefax 6000088 • Telex 24951 LUMBE P

"Karate" dos "tigres" abre as inscrições

A secção de "karate shotokan" do Sporting Clube de Espinho tem em aberto as inscrições para a próxima temporada, para ambos os sexos.

Para isso, basta deslocar-se ao pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, às terças e quintas feiras a partir das 18h30 e ao sábado, a partir das 16h30.

O responsável técnico por esta secção é o "sensei" António Silva, 4º "dan" membro da Academia Mundial de Karate Shotokan.

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Acordos com : PSP, ACASA, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS

Dr. Jorge Pacheco - Dr.ª Eva Pacheco - Dr.ª Palmira Castro
Dr.ª Cristalina Aguiar - Dr.ª Paula Amorim
Dr. Horácio Monteiro da Costa - Cirurgia Estética - Maxilo Facial

ORTOPANTOMOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA (fixa e removível), PRÓTESE (fixa e removível)

Rua 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 722718

LUSOTUFO

TAPETES CARPETES ALCATIFAS

Telefones Geral: 751760 Contabil.: 751894
Exportação: 751860 Encomendas: 751911
Telex: 22243 ROLAS P * Fax: 751164 CORTEGAÇA

RESTAURANTE

Engenho Velho



CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR

Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.

Belarmino Herculano Neves Ferreira

Lapa - S. Paio de Oleiros - Telef. 7649313 - 4535 LOUROSA



LusitaniaGás

Companhia de Gás do Centro, S.A.

Aviso

Construção da Rede de Distribuição de Gás Natural em Espinho

Com vista a dotar a cidade das infraestruturas de distribuição de Gás Natural, vai a LusitaniaGás, de acordo com a Câmara Municipal, intervir durante a próxima semana (de 2 a 6 de Setembro) nos seguintes locais:

Rua de S. Martinho de Anta

Rua da Guimbra

Execução de ramais nas mesmas ruas

A LusitaniaGás, S.A. pede desculpas pelo incómodo causado

Não queiram "matar" o treinador "tigre"!

A contratação do treinador do Sporting Clube de Espinho, no entender de alguém que por aí anda, a tentar encaixar-se aqui e além (no futebol como treinador, sem sucesso, e agora na comunicação social, também sem grandes factos que abonem a sua capacidade de expressão e de interpretação jornalística dos factos) foi «algo polémica e nada abonatória da capacidade dos treinadores portugueses», se calhar porque alguém a tornou polémica, com interesses que eu não consigo, e provavelmente, não conseguirei descortinar.



Com falta de experiência, o nosso treinador conseguiu demonstrar que, com a sua humildade e com a humildade dos seus jogadores, até foi capaz de assustar uma grande equipa, com outros recursos financeiros e com outro orçamento! Ele foi capaz de demonstrar que, com a sua "inexperiência" e com o seu "desconhecimento" da modalidade, com os seus 13 anos ao serviço do futebol português, é merecedor da confiança que a direcção do clube da Costa Verde nele depositou. Foi capaz de mostrar que tem uma equipa organizada tacticamente e que, para já, não pode ser considerado um treinador fracassado... porque o campeonato ainda agora começou!...

Deve ser salvaguardada a presunção de inocência dos arguidos até a sentença transitar em julgado...

Manuel Proença

Gilsinei não se adaptou ao futebol português

O defesa central do Sporting Clube de Espinho, Gilsinei, abandonou o clube, segundo rezam versões oficiais, por falta de acordo de verbas entre o empresário do atleta e o clube.

No entanto, soubemos de fonte ligada ao clube, que o ex-

jogador do América, do Rio de Janeiro, não se adaptou ao nosso futebol, nem ao futebol praticado pelos "tigres".

Gilsinei rescindiu o seu contrato com os espinhenses, na quinta feira anterior ao encontro com o Sporting Clube de Portugal.

Milton Mendes:

"A trabalhar desta forma vai ser difícil voltar à 2ª divisão"

Milton Mendes, defesa direito do Sporting Clube de Espinho, é natural de Santa Catarina, no Brasil.

Iniciou a sua carreira futebolística no Internacional de Porto Alegre, tendo passado para o Vasco da Gama (Rio de Janeiro), onde jogou desde os juvenis até ao profissional. Em 1985 foi campeão brasileiro pelo clube dos portugueses do Rio de Janeiro. Com ele jogaram grandes "feras" do futebol brasileiro, como o Donato, Acácio, Giovanni, Romário, Roberto Dinamite, entre outros.

Os jogadores que mais o impressionaram positivamente foram o Tita, o Roberto Dinamite que era exímio na cobrança de faltas e o Romário pela sua habilidade e rapidez.

Qual foi o jogador que mais dores de cabeça lhe deu?

Foi um extremo esquerdo do Flamengo, o João Paulo, que era um excelente jogador. Foi ele que mais trabalho me deu.

Como veio parar a Portugal?

Vim para o Louletano em 1987, pelas mãos do empresário Rubens Peres Lopes. Fiz um contrato de empréstimo por seis meses, em primeiro lugar, depois fui comprado e prolonguei o prazo do contrato para três anos. Depois disso fui para o Beira Mar, onde estive durante um ano. Seguiu-se o Belenenses, por mais uma época e para o União da Madeira, onde estive três anos.

Já se considera português?

Já me naturalizei português. A minha vida está toda construída em Portugal. Tenho aqui a minha família (mulher e filho) e a minha casa.

Costuma ir ao Brasil? As minhas férias passo-as sempre lá!

Tenciona voltar para o Brasil?

Nunca se sabe! A vida de jogador de futebol é muito incerta porque decide-se ano

tar poder render muito mais e dar, juntamente com os meus colegas, muitas alegrias à nossa massa associativa, que tem demonstrado que está sempre do nosso lado. Vamos procurar manter a equipa na primeira divisão e,

primeira divisão que estavam interessados em mim. O que pesou, na realidade, foi o primeiro contacto que os dirigentes do Espinho tiveram comigo. Eles foram muito correctos em relação à situação. Como sabe, na época passada, o União da Madeira estava a lutar pela subida de divisão, tal como acontecia com o Sporting de Espinho. Enquanto essa possibilidade está de pé, os directores do Espinho nunca mais falaram comigo. Esperaram que o União não tivesse mais hipóteses de subir de escalão para negociarem a minha transferência. Isto tocou-me imenso! Com esta atitude mostraram ser pessoas muito sérias. Não procuraram fazer promessas para tirarem dividendos em relação ao afastamento do meu antigo clube da luta pela subida.

Como está a ver o trabalho da equipa?

Estamos a trabalhar muito bem. Temos gente nova, com vontade de triunfar no futebol português, uma equipa técnica muito boa, bem como a direcção. Acredito que, a trabalhar da forma que o estamos a fazer, vai ser muito difícil o clube voltar para a segunda divisão.

MP



Foto VITOR LANCHETA

após ano! Vamos ver... Eu e a minha família gostamos muito deste país. O meu filho, inclusive, nasceu cá há um ano e três meses. Gostaria muito de ficar neste país.

O que espera do Sporting de Espinho?

Esperava uma equipa organizada e foi isso que encontrei. Contava com uma direcção que estivesse sempre presente e isso veio a confirmar-se. Esperava um bom plantel e bastante unido, e foi o que aconteceu. Apesar de ainda aqui estar há pouco tempo, estou muito satisfeito. Com o tempo, estou a con-

quicá, conseguir um lugarzinho lá mais para cima!...

O que pesou na sua opção pelo Espinho?

Tinha outros clubes da

Avançado brasileiro à experiência nos "tigres"

Marcelo Sergipano, é o avançado que veio do Baía, no Brasil, para treinar com o plantel do Sporting Clube de Espinho.

O jogador tem 24 anos e vem "rotulado" ponta-de-lança rápido e estará junto com o plantel "tigre" à experiência.

PRECISA-SE

SERRALHEIRO

Exige-se:

- Responsabilidade e sentido de cooperação
- Conhecimento e prática da arte,
- Disponibilidade imediata

Oferece-se:

- Ordenado compatível
- Subsídio de alimentação
- Bom ambiente de trabalho

PRÉGAIA

SOCIEDADE DE PRÉ-FABRICAÇÃO, LDA.

Rua dos Mourões, 580-4405 S. FÉLIX DA MARINHA - PORTUGAL
Telefax (02) 726361 - Telefones. (02) 723121 / 726311

T2 - T3 - LOJAS

ESMORIZ

A qualidade é absoluta • Os preços são óptimos

ligue já

RÉPLICA - Telef. 75 41 43

RÁDIO GLOBO AZUL



RÁDIO GLOBO AZUL

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

Rua 14, Nº 648, 3º A - 4500 ESPINHO
Tel: 727216/7312303 - Fax 728470



SPORTING CLUBE DE ESMOJÃES

SEDE

CAFÉRAÚL - ESMOJÃES - ESPINHO - TEL. 722654

SE GOSTAS DE PRATICAR FUTEBOL

Comparece aos treinos às Terças e Quintas às 19 horas, a partir de 27/08/96 no Campo de Cassufas

INSCREVE-TE COMO ATLETA NESTE CLUBE

CATEGORIA JUVENIL - dos 13 aos 16 anos

CATEGORIA SÉNIOR - mais de 16 anos

PARTICIPAÇÕES PARA A ÉPOCA 1996/97

JUVENIS - Campeonato Distrital da A. F. Aveiro

SÉNIORES - Campeonato F. P. Concelho de Espinho

Para mais informações dirige-te à Sede do Clube todas as segundas-feiras a partir das 21 horas

Apesar do resultado negativo

Resposta dos "tigres" foi positiva

Apesar de ter sido derrotado por 3-0, o Sporting Clube de Espinho, deu mostras de que tem um excelente conjunto, capaz de poder ultrapassar o difícil obstáculo que é a luta pela permanência na primeira divisão. Foi uma equipa um pouco intranquila, durante os primeiros 20 minutos de jogo, no entanto, depois do golo apontado pelo Sporting, reagiu muito bem, empatou e enfrentou de igual para igual o

de Zinho, conseguiram sacudir a pressão do adversária, muitas vezes de forma atabalhoada. Não conseguiram criar uma só jogada de ataque devidamente organizada, nem tão pouco criavam perigo junto à baliza de De Wilde. Os "tigres", tentavam, com algum insucesso, o contra-ataque, que era prontamente travado pelo meio campo dos "leões".

O primeiro golo veio mudar o rumo aos acontecimentos,

a defensiva de Alvalade.

No segundo tempo, os "tigres" entraram com outra determinação e outra "garra".

Os primeiros minutos foram de sufoco para a defensiva leonina. Com três pontapés de canto, seguidos, os espinhenses quase marcaram e obrigaram De Wilde a fazer três excelentes defesas. Foi o melhor período do Sporting de Espinho, mostrando mobilidade, agilidade, velocidade e organização táctica. Foi durante cerca de 10 minutos que os espinhenses deram a entender que iriam dar a volta, novamente, ao resultado. Numa rara subida dos "leões" à grande área do Espinho, aos 57 minutos, nesta segunda parte, na

marcação de um pontapé de canto, o marroquino Hadji fez o terceiro golo de cabeça, tocando a bola, ainda, nos pés de Besirovic.

A partir daqui, com dois golos de diferença, não foi nada difícil à turma de Alvalade, controlar o jogo. O Sporting soube travar bem a organização de jogo a meio campo e controlou-o até ao final do jogo.

A arbitragem de José Leirós, não esteve em muito bom plano. Falhou em prejuízo do Sporting de Espinho, nomeadamente na marcação de faltas dentro do seu meio campo e próximo da grande área leonina. No segundo golo do Sporting, deveria ter sido marcada a grande penalidade contra o Es-

pinho, e o guarda redes, Luís Manuel, deveria ter visto o cartão vermelho. Os auxiliares de José Leirós, estiveram bem.

No Sporting de Espinho, o destaque vai para o seu meio campo, nomeadamente para o jovem Pedro, que tem vindo a confirmar cada vez mais a sua titularidade e as suas qualidades técnicas e de grande lutador, e para a técnica inconfundível de Besirovic que é o grande mentor organizativo do ataque dos "tigres".

Espinho - 1 Sporting - 3

Luis Manuel	De Wilde
Milton Mendes	Gil Baiano
Carvalho	Marco Aurélio
Filó	Oceano
Lino	Pedrosa
Soeiro	Vidigal
Pedro	Pedro Barbosa
Márcio Luis	Hadji
Besirovic	Afonso Martins
Sérgio Lavos	Missé-Missé
Caetano	Dominguez
Zinho	Waseige
Dagoberto	Costinha
Paulo Pires	Luis Miguel
Artur Jorge	Beto
Bolinhas	Porfírio
Luis Miguel	Paulo Alves

GOLOS:
(35) Besirovic
CARTÕES:
amarelo
(38) Lino

GOLOS:
(24) Pedrosa
(38) Vidigal
(57) Hadji
CARTÕES:
amarelo
(40) Pedrosa
(89) Vidigal

arbitro: José Leirós - AF Porto 1-2
Estádio Prof. Vieira de Carvalho (Maia)

Goleadores

Sp. Espinho	1ª Divisão
Besirovic 1	Chiq. Conde 2
	Jimmy 2
	Gilmar 2
	Setúbal 2
	Boavista 2
	Guimarães 2

poderio da turma de Alvalade que está preparada para lutar pelo título. Os "tigres", de "mister" Zinho, demonstraram uma capacidade de organização táctica excelente, apesar do nervosismo que esteve presente no início do jogo. Sofreram dois golos de bola parada, dois erros de marcação, e não converteram numa altura em que "massacravam" a defensiva leonina, logo no início da segunda parte, o que terá custado a derrota, frente a um conjunto recheado de excelentes jogadores.

pelo menos em termos de comportamento de ambos os conjuntos. Aconteceu aos 24 minutos e foi apontado por Pedrosa, após a marcação de um pontapé de canto e que contou com a confirmação de Lino.

O Sporting de Espinho reagiu muito bem e com menos nervos, já com mais determinação, começou a acercar-se da grande área adversária, trocando melhor a bola a meio campo e obrigando a equipa de Alvalade a recuar.

Aos 35 minutos, Caetano entrou pela direita, fez o cruzamento para dentro da área sportinguista, tendo a bola sobrado, na esquerda, para Sérgio Lavos que, por sua vez, fez um excelente passe para o meio, onde se encontrava Besirovic, que com um remate colocado para a direita, restabeleceu o empate.

A reacção do Sporting não foi tão determinante como o havia sido até ao seu primeiro golo, mas numa jogada de contra ataque, conduzida por Pedrosa, no lado esquerdo, a turma de Waseige, colocou-se novamente à frente no marcador. Pedrosa bateu a defensiva espinhense em velocidade, entrou na grande área, foi derrubado por Luís Manuel e Vidigal, aproveitando a "sobra", rematou para o fundo da baliza "tigre".

Zinho, decidiu então apostar no ataque. Retirou o trinco, Soeiro, e colocou no seu lugar, o avançado, Artur Jorge, que acabou por prender muito mais

Em encontro particular

Espinho-Felgueiras no sábado às 17 horas

O Sporting Clube de Espinho receberá o Felgueiras, da segunda divisão de honra, no próximo sábado, pelas 17 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Os sócios dos "tigres" têm entrada gratuita para este encontro de carácter particular.

Os espinhenses, com esta partida, procuram manter o ritmo de jogos até ao próximo encontro com o Boavista, no dia 8 de Setembro, no Estádio do Bessa.

Na divisão de honra

União de Lamas assume comando

Com a vitória que obteve frente ao União da Madeira, por 3-0, o União de Lamas passou a ocupar, juntamente com o Académico de Viseu e o Tirsense, a primeira posição da tabela classificativa. Os nossos vizinhos, entraram assim com o "pé direito" no campeonato nacional da II divisão de honra.

O Académico de Viseu e o Tirsense, também venceram os seus adversários por 1-0, respectivamente, o Moreirense e o Alverca.

O Feirense e o Beira Mar, empataram a dois golos, respectivamente com o Felgueiras e com o Paços de Ferreira, enquanto o Desportivo de Beja empatou a um golo com o Penafiel.

Foram adiados para o próximo domingo, dia 1, os encontros Covilhã-Acadé-

mica de Coimbra, Estoril-Varzim e Aves-Campomaiorense.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação nº 36/96, relativo a 8 de Setembro de 1996. Prognóstico "Defesa de Espinho", redacção desportiva:

U. Leiria-Porto 2
G. Vicente-Benfica 2
Sporting-Farense 1
Braga-Belenenses 2
Setúbal-Guimarães 2
Chaves-Leça X
Salgueiros-Marítimo X
E. Amadora-Rio Ave 1
Boavista-Espinho X
Campomaior.-Estoril 1
Alverca-A. Viseu 1
Felgueiras-Tirsense X
Penafiel-Feirense 2

Classificação

	I	V	E	D	M-S	P
U. Lamas	1	1	0	0	3-0	3
Ac. Viseu	1	1	0	0	1-0	3
Tirsense	1	1	0	0	1-0	3
Beira Mar	1	0	1	0	2-2	1
Feirense	1	0	1	0	2-2	1
Felgueiras	1	0	1	0	2-2	1
P. Ferreira	1	0	1	0	2-2	1
Desp. Beja	1	0	1	0	1-1	1
Penafiel	1	0	1	0	1-1	1
Varzim	0	0	0	0	0-0	0
Alverca	0	0	0	0	0-0	0
Moreirense	0	0	0	0	0-0	0
U. Madeira	0	0	0	0	0-0	0
Académica	0	0	0	0	0-0	0
Aves	0	0	0	0	0-0	0
Campomaior.	0	0	0	0	0-0	0
Covilhã	0	0	0	0	0-0	0
Estoril	0	0	0	0	0-0	0

Resultados

Tirsense	1-0	Alverca
Feirense	2-2	Felgueiras
Beira Mar	2-2	P. Ferreira
U. Lamas	3-0	U. Madeira
Ac. Viseu	1-0	Moreirense
Desp. Beja	1-1	Penafiel
Covilhã	- - -	Académica
Estoril	- - -	Varzim
Aves	- - -	Campomaior.

- Adiados para 1 de Setembro

Próxima Jornada

Académica	-	Desp. Beja
P. Ferreira	-	Covilhã
Varzim	-	Beira Mar
Campomaior.	-	Estoril
U. Madeira	-	Aves
Moreirense	-	U. Lamas
Alverca	-	Ac. Viseu
Felgueiras	-	Tirsense
Penafiel	-	Feirense

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o nº 41/37

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR
ÁLVARO GRAÇA
PROPRIEDADE
EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.
Matrikulada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o nº 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social 1.940.000\$00

REDACÇÃO E SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Rua 26, Nº 601 - 2º Esq. Apartado, 39
4501 ESPINHO Codex
Telefone, 72 15 25
Fax, 72 15 25
PAGINAÇÃO ELECTRONICA e FOTOMONTAGEM "DEFESA DE ESPINHO" IMPRESSAO
NAVEPRINTER - INDÚSTRIA GRÁFICA DO NORTE, SA
E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121
4471 MAIA Codex
Tels. 941 10 85; 948 56 31 e 948 55 64
Fax 941 10 84
TIRAGEM MÉDIA 3.500 EXEMPLARES
Depósito Legal Nº 1604/83
MEMBRO DO IPIR (Instituto Português da Imprensa Regional)

Eram muito conhecidos em Espinho

Dois jovens morreram num desastre de viação

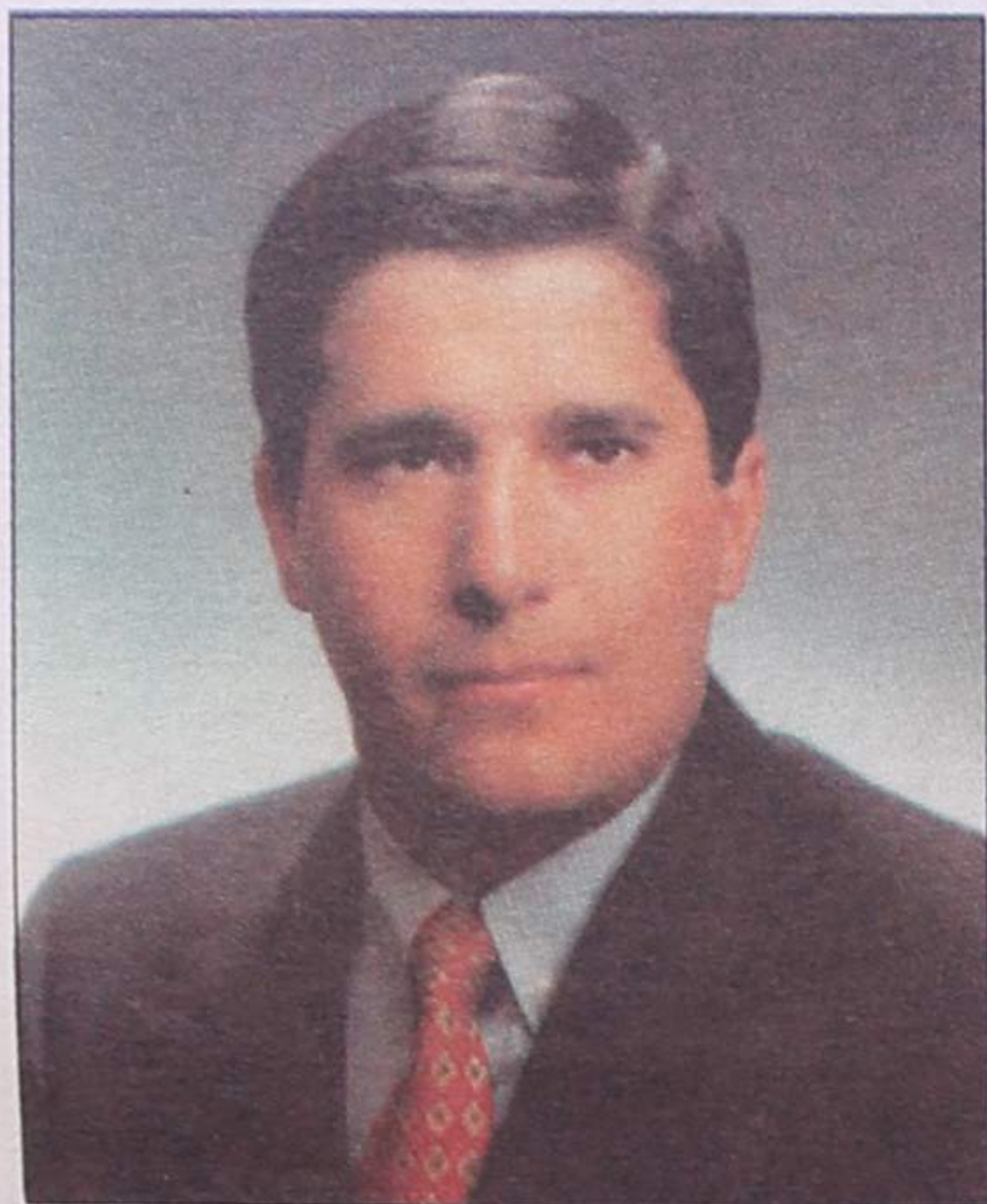
Ao princípio da tarde de quinta-feira, 22 do corrente, registou-se na estrada que liga Pegões a Montemor-o-Novo um grave desastre de viação em que perderam a vida dois jovens muito conhecidos e estimados em Es-

temor-o-Novo, onde se realizava uma festa anual relacionada com a apanha da cortiça.

Escasseiam os pormenores do acidente, mas sabe-se que próximo de uma curva, um "Citroen", conduzido por uma senho-

ícuo.

Face à demora de ambos, os familiares de um deles que os aguardavam na herdade, tentaram através do telemóvel indagar as causas do atraso. Em vão. No interior do veículo já não havia ninguém



pinho. Aliás, um deles, tinha a sua residência numa rua da cidade.

Ao volante de um "Golfe", em estado de novo, seguia Pedro Nuno Amorim Ferreira da Silva, de 26 anos de idade, da família Amorim, de Santa Maria de Lamas, ali residente com seu pai, Manuel Martins Ferreira da Silva. Era acompanhado por Pedro Luís Oliveira Pinto de Sá e Silva. Os dois dirigiam-se a uma herdade localizada próximo de Mon-

ra, encostou muito à direita e levantou núvens de pó. É nessa altura, que o condutor do "Golfe", terá perdido a visibilidade, indo embater de lado com uma das árvores do local.

Nuno Amorim teve morte instantânea, ao passo que o seu companheiro da trágica viagem falecia minutos depois. Ambos os corpos (ou parte deles) ficaram irreconhecíveis. O motor do "Golfe" ficou a algumas dezenas de metros do que restava do ve-

que pudesse responder à chamada...

Os funerais das vítimas realizaram-se na tarde de sábado, primeiro o do Pedro Luís, para o cemitério de Paramos; depois o do Nuno Amorim para o cemitério de Mozelos, no concelho de Santa Maria da Feira.

Constituíram, ambos, grandes manifestações de pesar, a deixar traduzir a popularidade das vítimas e a reputação social dos seus familiares.

Em plena cidade

Populares impediram violação de jovem de 14 anos

Um homem, de 38 anos de idade, foi detido por populares, por alegada tentativa de violação de uma menor de 14 anos numa das ruas da nossa cidade.

Tudo aconteceu cerca das 19 horas do passado domingo, dia 25, quando a jovem regressava a casa. Foi perseguida pelo homem que muito próximo da sua residência, a agarrou e levou-a para o interior de um prédio que segundo as autoridades está abandonado. A jovem, desespera-

da, começou aos gritos. O pai e os vizinhos, aperceberam-se do que se estava a passar e acorreram ao local. Quando o presumível violador viu os populares, pôs-se em fuga e, junto da estação do Vouguinha foi detido, acabando por confessar que não consumou o acto devido à pronta intervenção das pessoas.

A Polícia de Segurança Pública tomou conta da ocorrência, deteve o tarado sexual e levou-o ao delegado do Ministério Público do Tribunal

de Espinho que confirmou a sua detenção, ordenando que fosse presente ao Tribunal de Instrução Criminal (TIC) do Porto, o que aconteceu no dia 26.

Soubemos que o TIC confirmou a prisão preventiva do presumível violador e que o mandou recolher ao Estabelecimento Prisional de Custóias, onde aguardará julgamento.

O detido, reside na Murtoza, em Aveiro e é divorciado.

Retrato em formato pequeno

"Quito": cair para aprender

Todos o tratam por Pedro "Quito", tem 16 anos, mora em Silvalde e, fora da época de Verão, é estudante, embora agora o encontremos mais na Avenida 8. Os colegas escolheram-no para representar o grupo por ter sido o que começou nos patins em linha há menos tempo - Fevereiro deste ano - e já ser "muito bom". Os braços não estão em perfeitas condições de saúde mas os arranhões não o preocupam porque "é preciso cair para aprender!".

Porque é que começaste a praticar patins em linha?

Porque vi os outros rapazes a andar e pensei que tivesse jeito para isto. Comecei... e nunca mais parei.

Com que frequência vens para cá treinar?

Praticamente quase todos os dias. Às vezes vou para a praia mas costumo mais ficar aqui, desde as três horas até às seis, mais ou menos.

Para vocês poderem melhorar nos treinos, o que é que vos falta? Que é que gostarias que melhorasse?

Queria ver pistas por todo o lado, além de que não temos nenhum sítio para isto. Para onde quer que vamos a polícia manda-nos embora. Aqui

ainda podemos. Pelo menos, até agora ninguém nos mandou embora.

Se te dessem a oportunidade de ter tudo o que quisesse, agora, o que é que pedias? Um sonho que tivesses?

Um sonho...? Em primeiro lugar, queria uma rampa *bué de big** em minha casa. Depois... sei lá! Não precisava de mais

nada. É só isso.

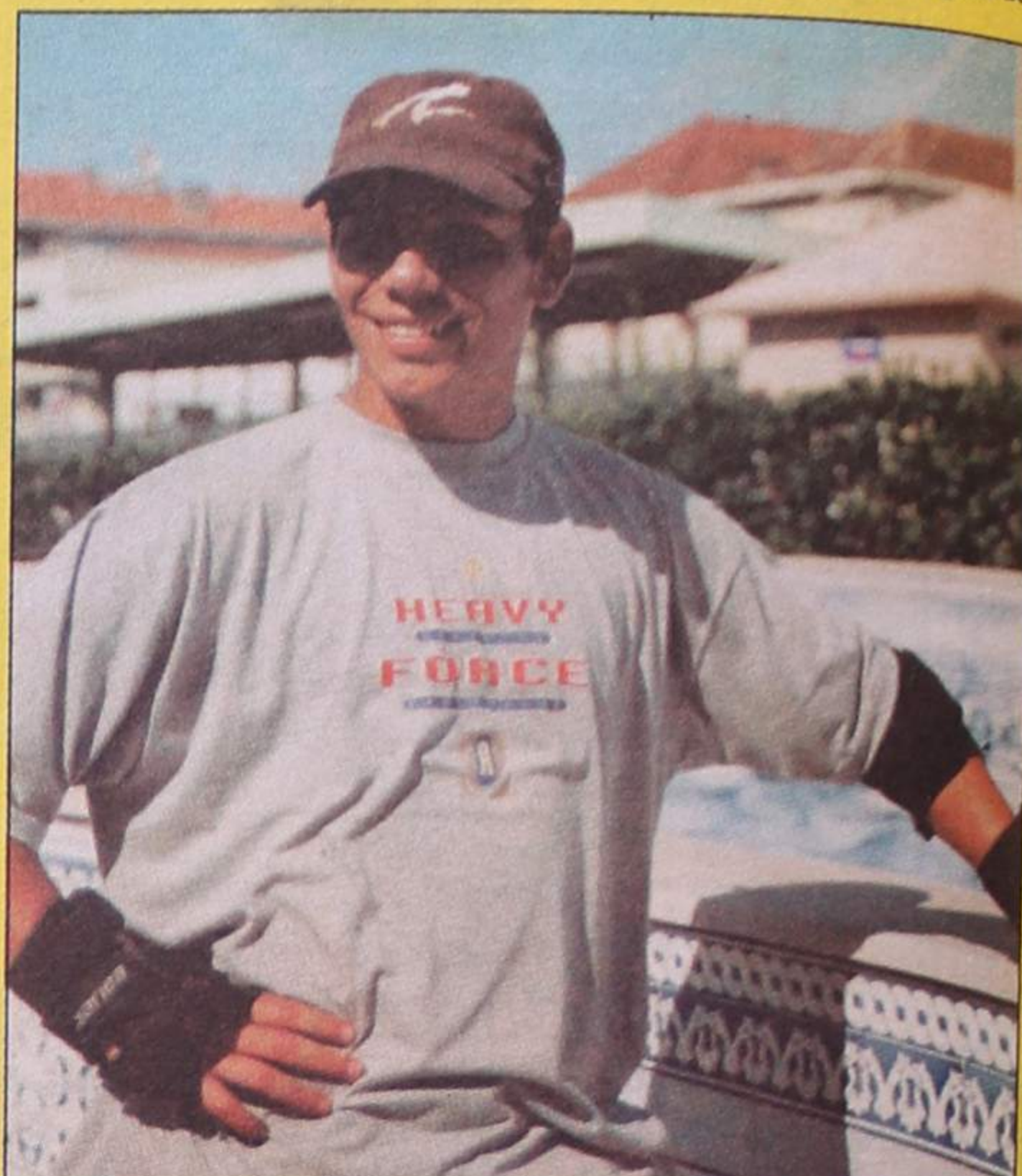
Gostas mais da praia ou de andar de patins em linha?

Gosto mais disto, dos patins em linha.

E gostas mais disto ou de mulheres?

Mulheres! (sorrisos)

* Tradução: muito grande.



CASINO SOLVERDE
apresenta
SHOW GIRLS

UMA EXCITANTE MISTURA DE MÚSICA, DANÇA, ILUSÕES E MOMENTOS MÁGICOS.
TODA A SENSUALIDADE E ESPLendor DOS CORPOS EM MOVIMENTO...

CASINO SOLVERDE
ESPINHO
Os melhores momentos

Diariamente:
Jantar às 20:30,
Espectáculo às 22:30.
Informações e Reservas:
Tel. (02) 731 31 54